



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2022

ATA NÚMERO QUATRO/DOIS MIL E VINTE E DOIS

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À SELEÇÃO NACIONAL DE FUTSAL**
- 19 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À BEATRIZ FERNANDES:**
- 20 - PROPOSTA Nº. 96/22 - DMOTDU - PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DE TAXAS**
- 21 - PROPOSTA Nº. 97/22 - DMT - REORDENAMENTO VIÁRIO DA RUA DOS PAIÓIS, EM BARCARENA**

- 22 - PROPOSTA Nº. 98/22 - DMT - REORDENAMENTO VIÁRIO DA RUA JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS E RUA FERNANDO PIRES DE LIMA, EM PAÇO DE ARCOS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 99/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DAS BANDAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE OEIRAS NA ESCOLA DE MÚSICA NOSSA SENHORA DO CABO**
- 24 - PROPOSTA Nº. 100/22 - DCA - PURA COMÉDIA - TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS (TIO) - REEMBOLSO DE FATURAS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI)**
- 25 - PROPOSTA Nº. 101/22 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 61, 2º. DTO., BAIRRO ALTO DA LOBA, EM PAÇO DE ARCOS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 102/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 52, 1º. ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAJE**
- 27 - PROPOSTA Nº. 103/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 12, 1º. ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 28 - PROPOSTA Nº. 104/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA RAUL MARIA DE CARVALHO, Nº. 2, C/V B, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL E DENÚNCIA DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DE FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 2, R/C DTO, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 105/22 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 949/2021 E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GONÇALO AFONSO, Nº. 5B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 30 - PROPOSTA Nº. 106/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 10, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 107/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 63, R/C ESQº., NO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

BAIRRO ALTO DA LOBA

- 32 - PROPOSTA Nº. 108/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 38, PISO 3C, NO BAIRRO DO MOINHO DAS ROLAS, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO**
- 33 - PROPOSTA Nº. 109/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 1A, NO BAIRRO DO MOINHO DAS ROLAS, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO**
- 34 - PROPOSTA Nº. 110/22 - DCS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DESCATIVACÃO DE VERBA RELATIVA À PD Nº. 652/2019**
- 35 - PROPOSTA Nº. 111/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFERÊNCIA MASCULINA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO GERIÁTRICO PARA ERPI**
- 36 - PROPOSTA Nº. 112/22 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS EXCECIONAL A ENTIDADE PARCEIRA - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO CABO**
- 37 - PROPOSTA Nº. 113/22 - DCS - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E ACM - ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO-PILOTO “INTEGRAR VALORIZA”**
- 38 - PROPOSTA Nº. 114/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - SUPRESSÃO DE TRABALHOS DE BIM E INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE**
- 39 - PROPOSTA Nº. 115/22 - DGA - RESTITUIÇÃO DO VALOR DE FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO PELA SOCIEDADE PONTO VERDE EM 2021, PARA AQUISIÇÃO DE**

SACOS PARA SEPARAÇÃO DE EMBALAGENS NAS HABITAÇÕES

- 40 - PROPOSTA Nº. 116/22 - Pº. 2021/212-DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL, EM ALGÉS - RAR” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO**
- 41 - PROPOSTA Nº. 117/22 - DOM - Pº. 2021/43-DEM - “PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 42 - PROPOSTA Nº. 118/22 - DOM - Pº. 2018/80/DEM - “PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL (OEIRAS) - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 43 - PROPOSTA Nº. 119/22 - DAQV - REEMBOLSO DA PERPETUIDADE DO NICHU/JAZIGO MUNICIPAL Nº. 193 - 1º. PISO**
- 44 - PROPOSTA Nº. 120/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER (ITQB)**
- 45 - PROPOSTA Nº. 121/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE QUEIJAS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 122/22 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS - APROVAÇÃO DO CÁLCULO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 47 - PROPOSTA Nº. 123/22 - DPE - Pº. 03/DPE/2021 - PALÁCIO DOS ACIPRESTES - PÁTIO DAS AMENDOEIRAS - ADAPTAÇÃO A ESPAÇO MULTIUSOS - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

PÚBLICO

- 48 - PROPOSTA Nº. 124/22 - EPEOCT 2020-2025 - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO PARA OS “MATERIAIS AVANÇADOS” - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM MATERIAIS AVANÇADOS E APLICAÇÕES**
- 49 - PROPOSTA Nº. 125/22 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 50 - PROPOSTA Nº. 126/22 - DP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PÚBLICO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE 1 QUIOSQUE, COM ESPLANADA, DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, NO PARQUE DOS POETAS, 2ª. FASE, JUNTO AO LAGO CAMÕES, EM OEIRAS**
- 51 - PROPOSTA Nº. 127/2022 - DP - ADITAMENTO/ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 16/2022, PARA O OBJETO DE ARRENDAMENTO PASSAR DO ARMAZÉM 36 PARA O ARMAZÉM 20, NO ALTO DOS BARRINHOS, POR ACORDO MÚTUO ENTRE A M. MELO FERREIRA & FILHOS, LDA. E O MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 52 - PROPOSTA Nº. 128/22 - DOT - PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PDM DE OEIRAS PARA ADEQUAÇÃO AO NOVO RJGT - ABERTURA DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA**
- 53 - PROPOSTA Nº. 129/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS**
- 54 - PROPOSTA Nº. 130/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS**
- 55 - PROPOSTA Nº. 131/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE PAÇO DE ARCOS**
- 56 - PROPOSTA Nº. 132/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO**

DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PORTO SALVO

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2022-----

----- ATA NÚMERO QUATRO/DOIS MIL E VINTE E DOIS-----

----- Aos dezasseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Fernando Gabriel Dias Curto, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número três, de dois mil e vinte e dois, de dois de fevereiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Susana Duarte. -----

----- Não participaram na votação os Senhores Vereadores Fernando Curto e Carla Castelo por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do

Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de catorze de fevereiro de dois mil e vinte e dois a dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e três milhões trinta e seis mil duzentos e vinte e dois euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia catorze de fevereiro, os quais são: -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária dezembro;-----

-----Tomou conhecimento da informação relativa às considerações sobre o parecer ERSAR - Tarifário dois mil e vinte e dois.-----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Foi aprovado, por unanimidade, o pedido de mobilidade na categoria de técnico superior, para a Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros;-----

-----Foi aprovado, por unanimidade, o pedido de exercício de funções em regime de teletrabalho apresentado por trabalhador; -----

-----Foi aprovado, por unanimidade, o abate de rede de rega do Parque dos Poetas e redes valorizadas a valor zero;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Empreitada de “Substituição de conduta e ramais existentes - Avenida Conde de São Marçal e ruas adjacentes, na Freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora” - Concurso público vinte e um mil e quarenta e sete, de dois mil e vinte e um - Aprovação do auto de suspensão dos trabalhos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Empreitada de “Substituição de condutas e ramais existentes na Rua Cinco de Outubro e arruamentos adjacentes, na Freguesia das Águas Livres, no Concelho da Amadora” - Concurso público vinte mil cento e três, de dois mil e vinte - Aprovação do auto de suspensão dos trabalhos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, com divisão em lotes, destinado ao fornecimento contínuo de diverso material de armazém, pelo preço base de cento e vinte e dois mil e duzentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, ou até que a verba se esgote - Retirada; -----

----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à construção do edifício Templo da Água, no Concelho de Oeiras (Concurso público vinte e um mil e dois, de dois mil e vinte e um) - Revogação da decisão de contratar - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à instalação de conduta para reforço ao abastecimento de água das ZMC de Alfragide e do Zambujal, Freguesia de Alfragide, no Concelho da Amadora - Revogação da decisão de contratar e abertura de novo procedimento, pelo preço base de duzentos e quarenta e sete mil quatrocentos e vinte e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de noventa dias, prevendo-se que a mesma decorra entre setembro e novembro de dois mil e vinte e dois - Retirada; -----

----- Procedimento por concurso público, destinado à aquisição de um sistema de produção de água purificada para a Unidade Laboratorial - Adjudicação à entidade “Enkrott, Sistema e Tratamento de Água, Sociedade Anónima”, pelo valor de trinta e um mil novecentos e

cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de trezentos e sessenta e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Revisão de preços - Empreitada de “Alteração do Subsistema de Abastecimento de água para redução de pressão da zona do Casal de São Brás, no Concelho da Amadora” - Concurso público vinte mil e quarenta e sete, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Revisão de preços - Empreitada de “Instalação/Remodelação das Redes de Abastecimento de Água na ZMC Borel, Freguesia da Venteira, Concelho da Amadora” - Concurso público dezanove mil e vinte e sete, de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Revisão de preços. “Substituição de condutas e ramais existentes na Rua Garcia de Orta e pracetas adjacentes, na Freguesia das Águas Livres e na Avenida Ivens, Rua Álvares Botelho e Largo Vinte e Cinco de Abril, na Freguesia de Alfragide, no Concelho da Amadora” - Concurso público vinte mil e noventa e dois, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”-----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número trinta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do Maestro César Batalha, apresentado pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-



Câmara Municipal
de Oeiras

Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Maestro César Batalha, fazendo um minuto de silêncio em sua memória, bem como comunicar o mesmo à Excelentíssima Família, na pessoa de sua esposa, Ema Batalha. -----

----- Número quarenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Lauro António, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Lauro António, transmitindo sentidas condolências aos seus familiares e amigos, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

----- Número quarenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número dois, de dois mil e vinte e dois - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista a constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe do Gabinete de Auditoria Municipal (Segundo Grau), na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal

Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, os conteúdos funcionais e requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de dirigente do Gabinete da Auditoria Municipal, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e um mil quinhentos e três, bem como os membros do júri e o perfil funcional.-----

-----Número quarenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número vinte e seis, de dois mil e vinte e dois - Processo dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM - Construção do Fórum Municipal, em Oeiras - Aprovação da quinta reprogramação financeira - Tatificação do ato administrativo, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra, sendo dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Chega, aprovar a quinta reprogramação financeira da empreitada de obra pública “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”.-----

-----Número quarenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quarenta, de dois mil e vinte e dois - SIMAS - Retificação dos valores plurianuais Templo da Água e Centro Interpretação Ambiental - Orçamento e GOP dois mil e vinte e dois - PD número doze/SIMAS/ dois mil e vinte e dois, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com cinco votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e dois da Coligação Democrática Unitária, e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a deliberação do Conselho de Administração da reunião de dez de janeiro de dois mil e vinte e dois, sob proposta de deliberação número doze, de dois mil e vinte e dois, que aprovou a retificação dos valores plurianuais referentes ao Templo da Água e Centro Interpretação Ambiental, constantes do Orçamento e GOP dois mil e vinte e dois, aprovadas em sessão da Assembleia Municipal de Oeiras e da Assembleia Municipal da Amadora em sessões de vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e um, mediante proposta de deliberação número cento e quarenta e cinco, de dois mil e vinte e um de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e um, mediante proposta de deliberação número seiscentos e oitenta e sete, de dois mil e vinte e um. -----

----- Número quarenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quarenta e três, de dois mil e vinte e dois - DMEDSC/DDS/DCS - Plano Local de Oeiras para as Demências, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o Plano Local de Oeiras para as Demências, no quadro da estratégia nacional aprovada pelo Despacho número cinco mil novecentos e oitenta e oito, de dois mil e dezoito, de dezanove de junho. -----

-----Número quarenta e oito, dando conhecimento que na reunião de oito de fevereiro apreciou a proposta de deliberação número quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois - GAEP - Relatório trimestral de execução Orçamental (segundo e terceiro trimestres de dois mil e vinte e um), relatório semestral de execução Orçamental (primeiro semestre de dois mil e vinte e um) da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal. -----

-----Número quarenta e nove, dando conhecimento que na reunião de oito de fevereiro apreciou a proposta de deliberação número quarenta e oito, de dois mil e vinte e dois - DOT - Reconhecimento de Relevante Interesse Público para ocupação de áreas da Reserva Ecológica Nacional pelos Programas de Habitação Municipal de Tercena e do Casal do Deserto. -----

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

-----O **Senhor Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----O **Primeiro** que disse: -----

-----“Gostaria de chamar a atenção para um problema que se arrasta há alguns anos, que é a questão do estacionamento na Rua Álvaro António dos Santos, junto ao Palácio do Egipto e Quartel dos Bombeiros de Oeiras, pois ali a grande maioria dos prédios não tem garagens e, por isso, há pouco estacionamento. -----

-----Existem lugares de estacionamento reservado para o Palácio do Egipto, para a Misericórdia, para a antiga Universidade Sénior, que agora é um hostel, o que limita ainda mais o estacionamento e cada vez mais aparecem sinais de proibição de estacionamento, por isso até compreendo que haja carros estacionados em cima dos passeios. -----

-----Também gostaria de chamar a atenção para o facto de o dístico de residente apenas dar para as ruas circundantes à habitação e na minha opinião deveria dar para todo o Centro Histórico de Oeiras, pois dava maior possibilidade de estacionamento aos moradores da Vila de Oeiras.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Não faz sentido essa restrição do cartão de residente, o que faz sentido é que no Centro da Vila, em todas as ruas, os moradores possam estacionar, de modo que vou mandar averiguar essa situação. -----

----- Vai demorar três a quatro anos uma solução para ali, que é a construção de um estacionamento na Misericórdia e atrás da Galeria Verney. A execução do projeto está em fase de adjudicação.”-----

----- O **Segundo** que disse:-----

----- “Zelo muito pelo bom ambiente e pela boa harmonia. -----

----- Estive na última reunião pública e sei que quem tem o pelouro é uma Vereadora que zela pelo bom nome da Câmara e que tem interesse em que se resolva a situação, mas quem anda a mandar e a coordenar quem trabalha nas zonas verdes, mandou abrir caleiras e nós, moradores da Avenida da República, nos últimos três prédios cor de rosa, quando criámos as zonas verdes, porque fomos nós, porque na altura o Município não tratava as zonas verdes, que tirámos os materiais de construção, comprámos terra, relva e plantas, uma vizinha facilitou a água para a rega e agora vemos tudo a ser destruído, a abrir caleiras nas pedras, a água estagnada, de maneira que não conseguimos beneficiar das varandas, porque os mosquitos são muitos.-----

----- Como sou uma pessoa muito documentada trouxe fotografias para fazer prova. -----

----- Na última reunião trouxe uma senhora comigo de oitenta e seis anos que reclamou das palmeiras junto da sua casa, que os ratos lhe subiam pela janela e a única coisa que fizeram foi desbastar as palmeiras e conforme eu vi os ratos a subir pelas janelas da senhora, também vi os ratos a cair em cima da pessoa que estava a podar. -----

----- Solicito que o assunto seja tido em atenção e que aquele espaço verde possa voltar a ser um espelho.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Registámos a sua reclamação e a Vereadora Joana Baptista irá acompanhar o assunto.”-----

-----O **Terceiro** que disse o seguinte:-----

-----“Venho falar do problema do estacionamento em Carnaxide, na zona onde moro, porque como não tem parquímetros todos os automobilistas vão estacionar ali e se eu tiver necessidade de sair, quando volto já não tenho lugar para estacionar. -----

-----Também gostaria de solicitar que os habitantes de Carnaxide, independentemente do local onde moram, devam ter o cartão de residente para poder estacionar em qualquer local, no meu caso, não só junto da minha residência, porque a outra zona toda tem parquímetros e para estacionar lá pago. -----

-----Em relação aos transportes são muito deficientes, temos o autocarro treze, que não sendo hora de ponta, passa de quarenta em quarenta minutos, porque há escola, se não houvesse, era pior, de modo que os habitantes daquela zona têm que ir apanhar transporte à Avenida Portugal, mas há pessoas idosas, há pessoas que têm dificuldade de mobilidade, e o COMBUS passa de hora e meia em hora e meia, por isso não resolve a situação. -----

-----O trânsito junto à Escola Camilo Castelo Branco, nas horas de entrada e saída dos alunos, é caótico, e a Polícia inicialmente tentou controlar a situação, mas depois, raramente lá aparece.-----

-----Saindo de Carnaxide indo para Algés pela Estrada Velha, estando Carnaxide no espaço de um quilómetro com três rotundas, naquele cruzamento que vem do Estádio Nacional, de Algés, Linda-a-Velha e Carnaxide, fazia falta uma rotunda, para que todo o trânsito dos diversos sentidos pudesse fluir.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“Também gostaria de resolver o problema rapidamente, mas é difícil resolver um problema estrutural, que se foi consolidando ao longo de muitos anos, decorrente do modelo



Câmara Municipal
de Oeiras

social de desenvolvimento do País.-----

----- Carnaxide quando nasceu era um carro por fogo e foi isso que foi considerado, entretanto, na sequência do aumento do índice de monitorização e Carnaxide não é diferente do resto do Concelho e os problemas que Oeiras tem, também os tem a Amadora, Sintra, Cascais e todos os Concelhos da AML, porque num espaço de vinte anos famílias que não tinham um carro passaram a ter um e depois três a quatro por agregado familiar, daí a necessidade de fazer estacionamento e está previsto a construção de vários parques de estacionamento. -----

----- Foi aberto para Carnaxide um concurso para dois parques de estacionamento com capacidade para oitocentos lugares, um no Quintal Desportivo e outro na Rua Tenente General Zeferino Sequeira, que resolvia o problema das praças à volta da Avenida de Portugal, acontece que o concurso ficou deserto, porque foi aberto em determinada altura, tendo em conta o custo dos materiais de construção, mas nos últimos anos tudo isso está numa mutação muito grande, os materiais de construção aumentaram trinta por cento, por isso há que fazer atualizações e espero em breve abrir novo concurso. -----

----- Quanto ao transporte público, em Carnaxide, praticamente só pode passar em duas ruas, na Avenida Portugal, na Avenida Teixeira Gomes que vai dar à Escola Vieira da Silva, o resto não permite que os autocarros andem nessas ruas. -----

----- O novo concessionário, tudo indica, que em julho estará a funcionar, será um tipo de transporte que irá aumentar a oferta em trinta por cento e esses espaços de quarenta minutos serão reduzidos substancialmente.-----

----- Por outro lado, há projetos na Câmara de reformulação de todos os acessos à Avenida Portugal, assim como para a Avenida Vinte e Cinco de Abril, que irão contribuir para alguma melhoria.-- -----

----- Isto é um sistema de vasos comunicantes, quando empata num lado, dá reflexos noutra, de modo que estamos numa fase de avaliação, porque foi feito um estudo de tráfego e

irão ser tomadas medidas quanto ao trânsito, ao transporte e ao estacionamento. -----

-----Em relação ao cartão de residente, uma munícipe que interveio anteriormente colocou a mesma questão e ela irá ser analisada.” -----

-----O **Quarto** que disse o seguinte: -----

-----“Venho pedir que seja feito um desdobramento, porque numa casa de três assoalhadas vivem sete pessoas, eu e o meu filho com catorze anos, o meu irmão com dois filhos e os meus pais.” -----

-----A **Vereadora Teresa Bacelar** disse o seguinte:-----

-----“A situação é conhecida e está pontuada, mas a munícipe tem cento e vinte pessoas à frente, porque há casos de maior gravidade.”-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Esta é uma das razões da necessidade de construir mais casas e com a construção de quinhentas casas este e outros assuntos considerados prioritários serão resolvidos.-----

-----Aconselho que a munícipe se desloque ao Gabinete de Apoio Local no bairro onde mora, para saber como está a situação e aguardar que possa haver casas para se resolver a situação.”-- -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Nos dois últimos fins de semana decorreu o mercado e a feira, no Mercado de Paço de Arcos, correu muito bem, estamos ansiosos para que continue, tanto os feirantes, como os concessionários do mercado acharam que era uma mais valia, vamos continuar a promover esta iniciativa.-- -----

-----Faço um convite a todo o Executivo para o Mercado Biológico nos próximos dois fins de semana, sendo que no próximo terá lugar a Feira de Velharias, em Paço de Arcos.-----

-----No fim de semana seguinte também em Paço de Arcos, realizar-se-á a feira com os



Câmara Municipal
de Oeiras

habituais Artistas da Linha e em Algés, a continuação do Mercado Biológico.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “Na segunda-feira, começou a Semana dos Afetos, saímos todos, fomos às Freguesias oferecer flores e é muito redutor quando dizemos que fomos dar flores, porque nós fomos fazer mais do que isso, estivemos a ouvir, a criar laços, a distribuir afetos, parabéns Senhora Vereadora Teresa Bacelar por esta iniciativa muito interessante. -----

----- Não posso deixar de falar de algo que aconteceu no domingo e não sei se passou despercebido ou não. -----

----- Oeiras é o único Concelho do País que tem uma rádio dedicada à poesia “A Poesia Ponto FM”, esta é uma obra não material, mas que eu acredito que vai criar um impacto imenso em cada um de nós e onde também está uma peça, em que o Igrejas Caeiro está a entrevistar a Natália Correia.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Só corrigir uma coisa que a Senhora Vereadora Carla Rocha disse, nós não fomos distribuir afetos, nós fomos partilhar afetos, porque a partilha das pessoas connosco foi também muito gratificante para todos os que estiveram a participar nesta atividade e é sempre bom o contacto com as pessoas e o abraço sincero. -----

----- - Divulgámos esta semana uma publicação obrigatória, e que fazemos todos os anos, sobre a política animal e os números de dois mil e vinte e um. -----

----- Fizemos trezentas e onze recolhas na via pública, vinte quatro eutanásias de animais que tinham mesmo que acontecer, trezentas e quarenta e uma adoções, duzentas e sessenta vacinações, quase oitocentas esterilizações.-----

-----Se nós fôssemos ver os dias úteis, tínhamos feito adotar mais do que um animal por dia, recolhido mais do que um animal por dia e vacinado quase um animal por dia. -----

-----As oitocentas esterilizações significam só que, no próximo ano não nascerão nas ruas de Oeiras, nas colónias, cinco mil seiscentos e vinte e três gatos que se reproduziriam exponencialmente no ano a seguir, só para terem uma noção da dimensão daquilo que se faz. ----

----- - Dar conta de alguns atos de vandalismo e de alguma polémica que existiu no Jardim Municipal de Oeiras, reforçámos os avisos para a obrigatoriedade do uso de trela e não andarem cães soltos, porque aquilo é uma colónia de gatos. -----

----- - Passando à questão da habitação, já temos as três primeiras candidaturas aprovadas pelo PRR - Plano de Resolução e Resiliência com valores fixados e são as primeiras três candidaturas nacionais, porque como já estávamos avançados na programação e no planeamento, conseguimos ter tudo pronto para ter as primeiras três candidaturas aprovadas. -----

-----Nesta corrida é muito importante quem chega primeiro, porque quem chega primeiro recebe dinheiro de financiamento, o que não acontecerá a quem chega no fim.-----

-----As candidaturas vão sendo aprovadas enquanto há dinheiro de cada linha de financiamento e esta corrida contra o tempo é importante, até porque vai ser importante a próxima, que é quando estiver a Europa e o País ocupados a construir habitação, visto que, pela primeira vez há financiamento, vamos precisar de empresas disponíveis para construir e a nossa corrida contra o tempo tem também essa motivação.-----

----- - Recebemos também e já está depositado na conta da Câmara a verba de dezoito mil e seiscentos euros de uma candidatura que fizemos ao Instituto da Conservação da Natureza para melhoramentos no canil e temos uma série de empreitadas em curso, mas depois para quem tiver interesse, eu farei chegar essa informação, não temos aqui tempo para isso. -----

----- - Quanto a atividades, dizer da importância que atribuo à Exposição Quarenta Anos de Corrida do Tejo, acho que todos devemos participar, mas atribuo muito mais, pelo



Câmara Municipal
de Oeiras

significado, à entrega dos prémios dos SIMAS aos melhores alunos, são esses que nos vão garantir o nosso futuro.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Começava pela intervenção do Senhor Vereador Nuno Neto para lembrar também a inauguração da Exposição Desafiando a Liberdade Quarenta Anos da Corrida do Tejo, no Palácio do Egipto, houve alguns Senhores Vereadores que estiveram presentes e deixo o convite a quem não esteve para visitar a exposição e a todos os presentes também para o fazerem, porque aquela exposição sobre o mote dos Quarenta Anos da Corrida do Tejo é bastante mais do que isso, é uma evocação da prática da liberdade através do desporto e o desporto é isso, é uma prática de liberdade, liberdade do corpo, liberdade do espírito e, sobretudo, liberdade de apropriação do espaço público e é isso que é evocado naquela exposição, onde fica bem evidente o extraordinário pioneirismo do território de Oeiras desde o final do Século Dezanove até à atualidade, onde muitas coisas relevantes que aconteceram no sistema desportivo em Portugal, aconteceram pela primeira vez aqui desde o final do Século Dezanove e isso fica ali evidente. ----

----- É uma memória histórica desportiva que começamos a coligir, a reunir e a deixar fixada através desta exposição, deixava o convite para a visitarem.-----

----- - Recebemos um grande evento desportivo no nosso Concelho, que foi a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato, no Centro Desportivo do Jamor, os Senhores Vereadores votaram nesta reunião de Câmara o apoio a essa atividade sob a responsabilidade da Federação Portuguesa de Atletismo e foi entregue a organização ao Sporting Clube de Portugal. -

----- Tivemos uma grande quantidade de clubes de vários países da Europa, foi a edição mais participada de sempre deste campeonato europeu, que correu muitíssimo bem. -----

----- - No dia seis de fevereiro, teve lugar a apresentação final do Programa Experimenta-

te, uma grande quantidade de jovens, através deste programa têm oportunidade de experimentar talento em várias atividades, desde a robótica, a programação, fotografia, produção musical, moda, várias atividades.-----

-----Os jovens finalistas e as suas famílias estiveram neste evento e mostraram do que são capazes.-----

-----É, de facto, uma geração muito bem preparada e também com muito talento, isso é um motivo de orgulho para o Concelho, porque são nossos munícipes e educados nesta comunidade. -----

----- - Teve lugar a primeira reunião deste mandato do Conselho Municipal da Juventude, no dia sete de fevereiro, na qual tomaram posse os membros deste Conselho, foi designado o seu representante para a CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, era também para ser designado o representante para o Conselho Municipal de Educação, não foi, porque um dos conselheiros que tem interesse nessa representação não estava presente, na próxima reunião será designado, porque há mais do que um com interesse em representar o Concelho no Conselho Municipal de Educação. -----

----- - Foi apresentado publicamente a edição de dois mil e vinte e dois do Festival Internacional de Ciência, em Porto Salvo onde será o futuro “HUB” de Indústrias Criativas de Arte, Ciência e Tecnologia, que vai ter lugar entre dez e dezasseis de outubro de dois mil e vinte e dois, nesse mesmo lugar, uma grande quantidade de parceiros estiveram presentes, alguns dos Senhores Vereadores também, foi uma sessão que correu francamente bem e daqui em diante é trabalhar afincadamente para a próxima edição. -----

----- - Teve lugar a entrega, a que o Senhor Vereador Nuno Neto já se referiu, dos prémios SIMAS aos melhores alunos finalistas do ensino secundário, eu acrescentaria, todos os alunos, todos do nosso sistema de ensino confiamos neles para construir o futuro, estes são os melhores alunos finalistas do ensino secundário que alcançam os melhores resultados, que



Câmara Municipal
de Oeiras

constituem um exemplo para os demais, de esforço, de rigor, de trabalho e, é sobretudo isso que este prémio visa distinguir, o seu esforço, a sua capacidade de trabalho e fazer deles um exemplo para todos aqueles que trabalham para alcançar os melhores resultados, aqueles que as suas capacidades o permitem. -----

----- - Já começaram os Jogos de Oeiras, o primeiro torneio aconteceu este fim de semana, foi de minigolfe, tivemos cento e noventa e oito inscritos, o que é muito bom no momento em que estamos a sair da pandemia, mas acabámos por ter cerca de duzentos e cinquenta participantes que foram chegando ao longo do dia e, embora, não estando inscritos, se associaram ao torneio.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Primeira palavra relativamente a presenças onde estive, uma delas até pensei que o Senhor Vereador Pedro Patacho iria falar, foi na apresentação do Festival Internacional de Ciência, o FICA. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho atalhou: -----

----- “Referi que foi apresentado publicamente a edição de dois mil e vinte e dois do Festival Internacional de Ciência, em Porto Salvo.”-----

----- Voltando o Senhor Vereador Armando Soares: -----

----- “Se falou estava distraído na altura, não ouvi, naturalmente por maioria de razão vou reiterar novamente e corroborar a presença do Senhor Vereador Pedro Patacho e todo o empenho que ele manifestou exatamente nesse festival e frisar que Oeiras, de resto como todos vamos sabendo, se afirma cada vez mais como um Município à frente do seu tempo, em vários aspetos, obviamente também na área da ciência e da tecnologia. -----

----- - Estive presente no aniversário da Freguesia de Barcarena, onde estive o Senhor Vice-Presidente em representação do Senhor Presidente e dizer um pouco aquilo que, ao fim e ao

cabo, alguém que detenha o Pelouro da Gestão de Pessoas, como é o meu caso, tem que dar ênfase ao facto de mesmo quem desempenha cargos públicos, nomeadamente cargos políticos, há pessoas e pessoas e o entendimento de cada um que tem o cargo, naturalmente faz-se também muito daquilo que é o seu desempenho e relativamente a essa matéria referir as intervenções da Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena bastante arejadas, bastante diferentes daquilo que é o léxico político habitual e que acabam, pelo menos a mim, por galvanizar muito mais do que alguns lugares comuns que fui ouvindo ao longo destes trinta anos que vou levando destas matérias.---

----- - Salientar também a Semana dos Afetos, já aqui foi falado pela Senhora Vereadora Carla Rocha e pelos demais colegas Vereadores, Oeiras tem nessa matéria muito fruto da sua liderança e manifesta-se um Município bastante afetuoso e bastante preocupado com a saúde mental e a saúde afetiva dos seus concidadãos. -----

-----A égide do Presidente Isaltino tem sido a marca desde sempre e, por isso é que tem tido sempre os resultados que tem tido exatamente por ser um Presidente próximo das pessoas e julgo que essa maneira de estar tem transparecido sempre para os seus Executivos. -----

-----Dessa forma, a Semana dos Afetos foi algo que correu uma vez mais bastante bem, os munícipes, como sempre, aderem e nota-se um pouco à semelhança de todos os portugueses, que as pessoas estão muito sedentas de carinho e de afeto, o cenário pandémico que vivemos afastou-nos muito uns dos outros, mas não pode quebrar os laços que nos fazem sermos humanos e sente-se muito quando andamos na rua, na mera atribuição de uma flor ou nas atividades de Natal em que um cacau quente e um bolo-rei, a necessidade das pessoas de chegarem, de falarem um pouco, de sentirem um abraço quando ele é dado, sem medo, como é o meu caso, que sempre o fiz, nunca deixei de o fazer, sente-se a necessidade das pessoas em poderem ter contacto humano, em poderem ser ouvidas, em poderem sentir carinho, por isso, realçar bastante esta iniciativa que, no fundo, espelha aquilo que é a atividade da Câmara Municipal ao longo de todo



Câmara Municipal
de Oeiras

o ano, em todas as matérias que realiza, mas frisar bastante a importância deste tipo de iniciativas, para mais nos tempos em que vivemos.-----

----- Por último e como a Senhora Vereadora Carla Rocha falou na rádio dedicada à poesia “A Poesia Ponto FM”, muito ao seu jeito particular de intervir, dizer que, de facto, a utopia e o sonho são o primeiro caminho andado para a realização das grandes obras, se não fosse o sonho, se não fosse essa utopia, muitas das coisas que nós conhecemos bastante à frente do seu tempo não teriam sido realizadas, espero que a poesia nos salve também de muito daquilo que vivemos.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou as seguintes informações à Câmara:-

----- “Na verdade, estamos na Semana dos Afetos e Oeiras aderiu ao Movimento Cidade dos Afetos em dois mil e vinte e, na altura, várias pessoas me questionaram, como é que um território tão tecnológico, com modernidade e inovação, qual seria o significado e para mim isto é tão simples, tudo isto faz sentido com as pessoas e são os afetos que nos unem, que nos fazem preocupar com o outro, queremos que o nosso território seja cada vez melhor. -----

----- De facto, no dia catorze de fevereiro a distribuição de flores, a partilha de afetos foi extraordinário, foi um momento muito feliz, de interação com os munícipes e todos nós temos histórias para contar, porque as pessoas aderiram de uma forma muito feliz e muito alegre e todas estavam desejosas de partilhar aquele momento, de poderem interagir e terem um abraço e foram várias pessoas que mencionaram essa situação. -----

----- - Para além desse evento, tivemos também no dia onze de fevereiro, a abertura da inauguração da Exposição Arte Sénior dos Afetos com vinte e dois artistas, está patente no Templo da Poesia durante o mês de fevereiro, onde poderão ver vinte e oito trabalhos das várias universidades seniores de Oeiras.-----

----- Este foi um momento muito partilhado com vários agrupamentos de escolas, com o

Agrupamento dos Centros de Saúde em especial com a Unidade de Saúde Pública, foi um momento muito partilhado muito feliz e muito gratificante com todos os participantes da Universidade Sénior, tínhamos uma casa cheia e estavam todos muito felizes por voltarmos a ter eventos presenciais.-----

----- - Em relação ao COVID, há um ano que temos o Centro de Vacinação aberto e até agora foram administradas trezentas e quarenta mil vacinas para o COVID e mais trinta mil para a gripe.-----

----- - Relativamente à medida dos táxis desde dez de fevereiro de dois mil e vinte e um, já prestámos noventa e oito mil serviços, o que equivale a um investimento de oitocentos e quinze mil euros.-----

----- - Quanto à política de testagem do Município, como sabem, retomámos no dia um de dezembro a testagem nas farmácias, fizemos três mil quatrocentos e sessenta testes desde essa altura e desde treze de dezembro, trinta e três mil testes nos postos fixos e na unidade móvel. ----

----- - Informar também a Câmara, que de acordo com o levantamento das restrições e em articulação com a ARS e o ACES e acompanhando a evolução da pandemia, no final do mês iremos suspender algumas medidas que têm estado em vigor, como seja, a testagem nos postos fixos em unidade móvel, a medida dos táxis, redução do horário do Centro Vacinação e o número de enfermeiros.-----

-----Os testes das farmácias continuarão, nós acompanharemos o que o SNS - Serviço Nacional de Saúde decidir.-----

----- - Quanto aos números COVID, temos um total de cinquenta mil cento e dois casos acumulados, recuperados quarenta mil e quinze, óbitos trezentos e quarenta e um e ativos nove mil setecentos e quarenta e seis, estamos com uma incidência de dois mil e seiscentos casos por cem mil habitantes, mas faço aqui uma referência que no dia dois de fevereiro, estávamos com mais de seis mil e setecentos casos.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:-----

----- A **Senhor Vereadora Carla Castelo** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Antes de mais, gostaria de dar nota de que por iniciativa minha tenho visitado departamentos e outras unidades orgânicas nas últimas semanas para conhecer os dirigentes e os técnicos e também para me inteirar sobre o trabalho que desenvolvem e quero testemunhar aqui a forma muito cordial, muito aberta e profissional como tenho sido recebida, ainda hoje estive na DCAD - Divisão de Conservação e Administração Direta, com o engenheiro Nuno Guerreiro.-----

----- Dar nota também, que tenho procurado informação em seminários e conversas com os especialistas sobre pobreza energética e combate à pobreza energética e num seminário que fiz recentemente, tive contacto com um projeto que me parece interessante e, por isso mesmo, venho dar conta dele aqui, que é o “Energy poverty advice rehab”, é uma iniciativa da Comissão Europeia para a erradicação da pobreza energética e está até um de março de dois mil e vinte e dois com candidaturas abertas para apoio técnico nesta área, neste combate a um flagelo como é a pobreza energética e os municípios são convidados a apresentar candidatura para apoio técnico, que poderá prolongar-se ao longo de nove meses. -----

----- Caso tenham interesse depois posso deixar tanto o “website”, como a página para as candidaturas, se o Senhor Presidente entender que tem interesse em submeter, é “callpontoenergypovertypontoeu”. -----

----- Por falar em candidaturas, gostaria de saber o ponto de situação da inscrição no programa “EU Missions:Climate-Neutral and Smart Cities”, pois fui informada de que o Município de Oeiras se candidatou ao programa por proposta minha, Vereadora Independente da Coligação Evoluir Oeiras e gostaria de saber como está a decorrer essa mesma candidatura, que elementos é que já foram enviados, em que estado da candidatura está a Câmara Municipal de Oeiras, se há um calendário previsto, caso seja selecionado o Município, para a implementação de medidas, que plataforma de informação e interação com os cidadãos estão a preparar, etc.. ----

-----Estou também muito satisfeita, porque pelos vistos a nossa proposta número dois, proposta de deliberação para aprovação do início da elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Quinta de Cima do Marquês, poderá ser hoje discutida aqui nesta reunião. -----

-----Espero que sim, que possa ser e que possa ser aprovada.-----

-----Espero também, que logo que possível, a nossa proposta número um, proposta de deliberação para aprovação da atribuição automática da tarifa social da água também a pessoas que tenham condições dela usufruir, também possa vir a esta Câmara. -----

-----Gostaria de falar sobre os relatórios que me foram entregues da empresa “Jupiter Wisdom”. - -----

-----Os primeiros quatro relatórios, no âmbito do contrato de prestação de serviços com o objetivo de avaliar a informação e a alegada desinformação encontrada ou disseminada nos media sociais e não tendo conseguido detetar pela leitura que fiz nenhum dado relevante, relativamente à alegada desinformação sobre o Município de Oeiras, mas tão só uma análise à popularidade do autarca, do Município, da marca Oeiras Valley, através de “KeyWorks”, gostaria de saber se o Senhor Presidente entende que realmente o contrato está a ser cumprido ou se haverá aqui motivo para denúncia, porque a alegada desinformação sobre Oeiras nem rasto naqueles relatórios, não há qualquer referência a desinformação, a não ser que em Oeiras se considere desinformação crítica, legítima dos munícipes, nomeadamente cidadãos, que estão identificados no relatório de associações, de partidos ou movimentos políticos, enfim, já um conhecido Presidente Norte-americano considerava “fake news” as notícias que não lhe agradavam, não quero crer que aqui se entenda o mesmo.-----

-----Finalmente, por falar em desinformação, vejo que aqui está esta placa que continua mostrando a fixação que o Senhor Presidente tem pelo Bloco de Esquerda, é notória essa fixação, porque o que está aqui publicitado, tanto nas reuniões de Câmara, como nas sessões da Assembleia Municipal, como ainda a entrevistas a meios de comunicação social nacionais só



Câmara Municipal
de Oeiras

refere um dos partidos de uma coligação que tem três partidos e um número significativo de independentes, portanto, talvez seja um pouco excessiva essa publicidade que faz a apenas a um dos três partidos da nossa coligação, agora Grupo Político Evoluir Oeiras e também essa insistência tão grande em rotular-me a mim e à Senhora Deputada Municipal Mónica Albuquerque e ao nosso grupo político como extrema-esquerda, é algo que por mais que insista não cola e não cola porque não é verdade.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “Fiz uma visita muito simpática com a Vereadora Susana Duarte, ao Cemitério de Oeiras, com o Coordenador dos Serviços do Cemitério, Luís Bispo, a apurar das necessidades de intervenção, de manutenção e reparação. -----

----- - Nesse mesmo dia estive presente no Largo da Estação de Oeiras, com o Departamento de Obras Municipais e o proprietário do novo quiosque, já todos devem ter reparado que existe um novo quiosque na Estação de Oeiras, para compatibilizar as duas intervenções, tanto do proprietário como do Departamento de Obras, requalificar a área envolvente ao novo quiosque da responsabilidade do Município e as obras a cargo do particular.-

----- - Estive presente nas Varandas da Barra para apreciação do estado da obra, verificando-se um ligeiro atraso por parte do empreiteiro que desenvolve os trabalhos para o condomínio, que condicionou a conclusão da empreitada a cargo do Município. -----

----- - Estive presente em Miraflores, na Rua Doutor Alfredo da Costa. Está em curso, como já devem ter reparado, um grande muro em gabiões e alguns munícipes levantaram questões quanto à solução adotada pelo Município e eu estive lá para esclarecer as dúvidas quanto à empreitada referente à construção do muro de suporte mais as plantações que já foram desencadeadas pela Divisão de Espaços Verdes. -----

----- - Estive presente no Parque Urbano de Miraflores acompanhando os trabalhos de

requalificação de um dos acessos pedonais, uma rampa que está a ser, neste momento, construída, mas ainda não foi concluída, junto à cafetaria. -----

----- - Ontem estive presente, juntamente com a equipa do Departamento de Obras, no Parque Urbano da Terrugem, a acompanhar o decurso dos trabalhos de requalificação dos percursos pedonais em saibro. -----

----- - Nos dias dez e onze de fevereiro, na semana passada, estive numa visita muito simpática a Guimarães, com a equipa do Departamento de Ambiente, com a Diretora de Departamento do Ambiente, com a doutora Selma, com a doutora Sofia Malha e o doutor Pedro Nunes e visitámos uma série de coisas e houve uma partilha de experiências. -----

-----Visitámos o Centro Histórico e foi possível acompanhar a viatura de recolha de resíduos porta-a-porta nos estabelecimentos comerciais do Centro Histórico, assim como perceber as características do sistema “PATE”, que incentiva a adoção de estratégias mais ecológicas com o aumento da percentagem de resíduos recicláveis com base no princípio do poluidor-pagador, o comerciante paga apenas o lixo que produz através da aquisição de sacos autorizados para a sua deposição. -----

-----Os recicláveis são recolhidos gratuitamente. -----

-----Vamos ver até que ponto esta estratégia poderá ser em certos locais adotada no Concelho de Oeiras. -----

-----É uma situação que será analisada pelo Departamento de Ambiente. -----

-----No decorrer desta visita foi ainda possível perceber como está a ser implementado o Projeto de Recolha de Bio Resíduos, que reflete incentivos na redução de tarifa de resíduos sólidos aos participantes no projeto, todos os participantes têm de adquirir os sacos para participarem no projeto.-----

-----Como sabem este projeto está a ser materializado no Concelho de Oeiras; -----

-----Na visita ao Centro Histórico foi também possível observar a instalação e o



Câmara Municipal
de Oeiras

embelezamento com flores da época na principal Praça, no caso de Guimarães é só no local, no Concelho de Oeiras, como sabem, é em todos os locais, portanto, os oeirenses são, de facto, uns sortudos;-- -----

----- Visitámos também a Academia de Ginástica. Não sei se sabem, mas Guimarães teve, de facto, uma grande alavancagem, porque foram candidatos e ganharam a Capital Europeia da Cultura e a Capital Europeia do Desporto e aproveitaram essa grande oportunidade e nós, também, certamente, vamos aproveitar esta grande oportunidade da candidatura, mesmo que não se ganhe, vamos aproveitar, aliás, já estamos a aproveitar; -----

----- Visitámos a Academia de Ginástica que é o edifício próximo do carbono zero, com um investimento superior a três milhões e meio de euros, um edifício ambientalmente de referência; -----

----- Visitámos também o cemitério para aproveitar as boas práticas de Guimarães para Oeiras. ---- -----

----- Visitámos também bacias de retenção instaladas em contexto urbano, também uma boa prática para Oeiras, porque o Senhor Presidente já nos deu esse objetivo estratégico para implementarmos neste mandato em Oeiras;-----

----- Visitámos também áreas ajardinadas, naturalmente não é a mesma situação que em Oeiras, é impossível comparar o incomparável, designadamente em termos de áreas, nós temos em Oeiras duzentos e setenta hectares de áreas ajardinadas e também é incomparável comparar o incomparável em termos de recursos humanos afetos; -----

----- Visitámos o Laboratório da Paisagem, que é uma Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável constituída pela Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, como sócios constituintes da partilha do conhecimento e a preponderância da aposta no local na investigação e desenvolvimento com motor para a definição de novas políticas ambientais. -----

----- A nossa equipa gostou muito de conhecer este Laboratório e, de facto, foi uma visita muito simpática; -----

-----Visitámos o parque hortícola de Guimarães com seiscentos talhões;-----

-----Visitámos também ciclovias onde vimos pavimentos, materiais e sinalética e eles estão a apostar forte com sessenta quilómetros de ciclovias.-----

----- - No dia quinze de fevereiro, nos SIMAS, juntamente com o Senhor Presidente, efetuámos a receção de dezassete viaturas, entregando oito viaturas ligeiras de mercadorias num investimento de cento e setenta e cinco mil euros e nove viaturas, cem por cento elétricas de passageiros, num investimento de cento e setenta mil euros. -----

----- - Na próxima semana, vamos iniciar a ciclovia da Medrosa entre a Praia da Torre e o Interface Sul de Oeiras. -----

----- - Em janeiro adjudicámos o Parque Urbano de Vila Fria, não vamos consignar já esta obra, porque há toda uma tramitação, que é de alguma forma expressiva, porque ainda tem que transitar para o Tribunal de Contas consignar e só depois é que vamos adjudicar esta obra, mas eu penso que no final do primeiro semestre de dois mil e vinte e dois, talvez consigamos adjudicar esta obra, a qual proporcionará mais espaço verde, mais biodiversidade, para o nosso Concelho o que significa mais cerca de três hectares de espaços verdes para Oeiras.”-----

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“No dia dois de fevereiro, em nome do Senhor Presidente, estive presente no centésimo octogésimo sexto aniversário da Junta de Freguesia de Barcarena e gostaria de fazer minhas as palavras do Senhor Vereador Armando Soares, pela forma calorosa, talvez já prevendo a Semana dos Afetos, que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia teve naquela celebração e é sempre uma honra participar nestes momentos de celebração da comunidade. -----

----- - No dia quatro de fevereiro também em representação da Câmara estive presente



Câmara Municipal
de Oeiras

nas cerimónias de comemoração do dia quatro de fevereiro início da luta armada de libertação nacional na Embaixada de Angola.-----

----- O quatro de fevereiro é o momento que inicia a luta da guerra colonial, é um momento importante na história recente de Portugal, que muitas vezes Portugal vê como não sendo seu, mas é um momento determinante para a queda do Estado Novo. -----

----- - No dia oito de fevereiro, estive presente, também em representação do Senhor Presidente, na apresentação do FICA - Festival Internacional de Ciência de Oeiras, que conjugado com a cerimónia de atribuição do prémio dos SIMAS, no dia seguinte, aos melhores alunos do Concelho, marca um momento importante para a vida dos jovens de Oeiras.-----

----- Oeiras tem feito um trabalho importante na formação, na aposta, quer na ciência, quer na educação dos seus jovens, e já fazia anteriormente um trabalho de criação de políticas de emprego que dessem futuro a esses mesmos jovens. -----

----- Eu dizia há pouco ao Senhor Presidente que este nosso esforço na formação na geração mais qualificada de Portugal era importante que correspondesse a isto políticas públicas de criação de emprego para que os nossos jovens tenham efetivamente futuro.-----

----- Em Oeiras acreditamos, temos e fazemos por isso, mas era importante que estas políticas de emprego existissem em alta escala a nível nacional sob pena de os jovens continuarem aos vinte anos, depois de acabarem os seus cursos, a emigrar, porque não encontram trabalho para si.-----

----- Ainda há pouco recordava a importância de investimentos como o World Trade Center e os outros parques empresariais, que é aqui que os nossos jovens mais qualificados vão trabalhar no futuro, se não os tivermos eles não terão postos de trabalho e, naturalmente que os postos de trabalho deles serão fora de Portugal e teremos a comunidade nacional em desagregação. -----

----- - Gostaria de dar os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar pela Semana dos

Afetos em que regressámos a um contacto mais próximo com a população e a Semana foi muito bem organizada, mas contou com o meu aniversário, portanto, não é qualquer um que inicia a Semana dos Afetos com o seu próprio aniversário.-----

----- - Conforme indicação do Senhor Presidente sobre a intervenção da Vereadora Carla Castelo relativa ao Contrato com a Empresa Júpiter Wisdom, pensava eu que nas últimas semanas, todos nós tivéssemos percebido a importância do cuidado que se tem que ter com as várias ameaças que os temas da informática e o sistema de comunicação informático padecem nos tempos correntes, naturalmente que a desinformação não acontece a todo o minuto e a toda a hora, se não encontrou nada falso, é estranho, porque algumas coisas falsas lá estarão nos relatórios, porque o que os relatórios fazem é a monitorização das redes sociais. -----

-----Ao contrário do que a extrema esquerda do Concelho vinha dizendo, não há nenhuma vontade de invadir a vida privada das pessoas, se pensava encontrar algum detalhe escabroso da vida alheia, não é essa a função daquele contrato, nem é essa a função daquela empresa, aquela empresa tem que verificar e monitorizar, no ambiente das redes sociais do Concelho, o que está de falso ou de perigoso, transmitido, não está lá nenhum detalhe da vida íntima das pessoas, não é esse o nosso objetivo, creio que não deve ser o objetivo de ninguém normal em democracia e também nós não estamos a dizer que há “fake news”, há desinformação, eu percebo que não seja conveniente para algumas pessoas assumir que há desinformação, eu já li em muitas páginas do Concelho, algumas páginas até de alguns movimentos políticos, que põem notícias falsas ou truncam a informação, de modo à sua conveniência, naturalmente que para algumas pessoas não é conveniente que isto seja acompanhado, é função de quem governa o Município acompanhar essas situações, tão simples quanto isso, se contavam encontrar detalhes da vida íntima de alguém, não é esse o nosso objetivo.” -----

16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “No dia três de fevereiro, pelas quinze horas e trinta minutos, estive presente numa reunião com o Presidente do INIAV - doutor Nuno Canada, para discutir várias questões, entre elas a Incubadora, com um conjunto de instituições, nas antigas instalações do Instituto da Agronomia.-----

----- Como há fundos comunitários para financiamento dessa obra e a Câmara Municipal, em princípio, funciona como responsável pela obra, mas o que importa é que começa a haver maior sinergia entre aquelas instituições, coisa que a Câmara Municipal há muitos anos tentava promover e começa a dar resultados.-----

----- - No dia oito, pelas dezassete horas, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, visitei as instalações do Novo Banco com o Presidente doutor António Ramalho, que como sabem irá mudar as suas instalações de Lisboa para o Taguspark. -----

----- A minha visita teve a ver com a proposta que o Banco me fez se estaríamos dispostos a acolher a Coleção de Numismática do Banco, que está avaliada em trinta milhões de euros.-----

----- Nunca tinha visto uma coleção daquelas e fiquei surpreendido, porque olhando objetivamente para a coleção ela tem barras de ouro, moedas em ouro, moedas em prata, etc., de diferentes épocas, desde a fundação da nacionalidade, com as tecnologias modernas, com digitalização, com animação, etc., bem podia ser a história de Portugal através das moedas.-----

----- Ainda não tenho ideia nenhuma, limitei-me a visitar, mas irei encomendar um estudo a um especialista sobre essa matéria, para saber se tem interesse para Oeiras acolher essa Coleção. -- -----

----- O Banco já decidiu que não vende a Coleção, nem total, nem parcialmente, apesar de já ter tido ofertas, algumas até estrangeiras.-----

----- Se a Câmara estiver disponível a encontrar uma solução, poderá ser exposta no Concelho, se não tivermos continuará nas catacumbas do Banco e ninguém vê a Coleção, mas eu pedirei uma opinião a um especialista, no sentido de saber se há interesse ou não.-----

----- - No dia dez, pelas dezasseis horas e trinta minutos, recebi a visita do Chefe da Delegação Económica e Comercial de Macau, doutor Alexis Tami, que entre outras coisas manifestou a disponibilidade para trazer ou levar negócios de Oeiras para a China e da China para Oeiras, porque embora seja da Delegação de Macau há essa proximidade e integração de Macau na China. -----

----- - Nesse mesmo dia, às dezassete horas e trinta minutos, ocorreu a entrega de computadores SIMAS aos melhores alunos do Concelho.-----

-----Nesta matéria nunca tudo é dito, porque o prémio não é relevante, porque é atribuído, independentemente do estatuto socioeconómico do estudante, não interessa se o estudante é rico se é pobre, é atribuído em função do mérito que demonstrou. -----

-----É um computador, mas podia ser uma viagem, ou outra coisa qualquer, mas o que importa é o que se pretende valorizar no aluno, o trabalho, o esforço, a ambição, ter consciência que só com muito trabalho se consegue atingir um patamar cimeiro.-----

-----Isto é paradoxal, porque um sistema que produz dos melhores alunos do mundo, porque estes alunos de vinte são de facto dos melhores do mundo, indiscutivelmente, mas o mesmo sistema gera alunos medíocres, insuficientes, com médias muito baixas, há uma coexistência no mesmo sistema de alunos de excelência e alunos muito fracos e o sistema não tem meios de conseguir aumentar esta média.-----

-----Há condições para se obter essas notas e chegarem ao topo, mas, depois, quando vamos fazer a média, verificamos que na mesma escola, na mesma turma, há alunos muito abaixo da média. -----

-----A nível de universidades nos Estados Unidos, a média não é do aluno, a média é da universidade, na Universidade de Stanford a média de todos os alunos é de dezanove. -----

-----Numa altura que fiz uma visita à Cisco, um dos Administradores dizia-me que achava estranho, porque estavam lá a estagiar alunos do Instituto Superior Técnico, a fazerem



Câmara Municipal
de Oeiras

mestrados e doutoramentos, mas também tinham alunos da Índia, do Canadá, etc., e os de Portugal eram os melhores do mundo, mas a média do Instituto Superior Técnico era ao nível de universidades que nos Estados Unidos não eram irrelevantes. -----

----- A atribuição destes prémios é mais importante do que muita gente pensa, porque não se trata apenas da referência desses alunos perante os outros, de alguma forma é um marco na vida deles, porque é um prémio entendido como familiar, os professores desses alunos sentem a importância do prémio, mas os pais, os avós e os irmãos vêm assistir à entrega dos prémios com um orgulho extraordinário no familiar. -----

----- Em breves conversas com esses alunos percebe-se que são jovens muito focados, se os políticos se focassem como deve ser, com objetivos bem definidos, com visão, com estratégia, etc., o problema é que há muitos políticos que a maior ambição é ganhar eleições, sentarem-se na cadeira, o protagonismo pessoal e o que menos importa é isso, o que importa é aquilo que se faz com o poder que se tem e a forma como servem as pessoas. -----

----- - A propósito da semana dos afetos, e eu não sou fundamentalista em nada, mesmo até nos sentimentos, porque dizem que anda tudo deprimido, anda muita gente deprimida, mas também há muita gente sem problema nenhum, as pessoas são muito diferentes umas das outras, tudo depende da situação da vida em que se encontram, fala-se muito nos jovens que ficaram semanas em casa, que não puderam sair à rua, naturalmente que nem todos os jovens reagem da mesma maneira, mas é indiscutível que já antes da pandemia, havia muita gente sem afeto, que não tinha a atenção de ninguém, principalmente os idosos, que muitas vezes o abraço que têm era o que recebiam do Presidente da Câmara, encontrei muita gente dessa, porque da família ninguém dava abraços. -----

----- - Recebi um email do Estúdio de Dança de Carnaxide que diz o seguinte: -----

----- "...Madalena Cordeiro, em representação do Estúdio de Dança de Carnaxide, ganhou o primeiro lugar da final local de Oeiras da competição Portugal a Dançar, realizada no dia trinta

de janeiro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho.-----

-----Iremos em dezembro representar Oeiras na final nacional que se vai realizar na Mealhada. - -----

-----Queremos agradecer todo o vosso apoio, fundamental no trabalho desenvolvido pelos nossos alunos, professores, colaboradores, familiares e amigos, que mais uma vez nos enche de orgulho e felicidade...” -----

----- - A Saint-Gobain é mais uma empresa multinacional, com cento e cinquenta engenheiros, que se vai sedear no Concelho, a partir de março, no World Trade Center, em Carnaxide.- -----

-----Situações de prestígio, ou edifícios de prestígio, chamam empresas de prestígio.” ----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte: -----

-----“Relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, todas as propostas ou sugestões que sejam apresentadas, em princípio, estão nos “sites”, contudo, no que respeita a candidaturas, o GATPI - Gabinete de Apoio Técnico e Promoção de Investimento tem como função acompanhar todas as publicações nos jornais oficiais, seja da comunidade, seja do Governo e de verificar da suscetibilidade de Oeiras poder concorrer a qualquer dessas situações, portanto, em princípio, a orientação que há Oeiras concorre a tudo aquilo que seja suscetível de caber nas propostas que temos, por exemplo, até ao dia três de março vão ser apresentadas as candidaturas para as residências universitárias, que estão a ser preparadas e termina o prazo nessa altura. -----

-----As sugestões que deu aqui sobre a pobreza energética, até me agradou, se porventura não foi verificado, vão verificar e faz todo o sentido que se apresente a candidatura.-----

-----Relativamente ao Plano da Quinta de Cima mandei agendar a proposta, mas ninguém



Câmara Municipal
de Oeiras

sabe ainda o sentido de voto, foi agendada, porque a Senhora Vereadora apresentou uma proposta, depois foi apreciada, deve ter sido remetida ao seu gabinete para lhe darem a forma de acordo com o EDOC, porque deve ter a forma de acordo com as propostas de deliberação, porque não tinha essa forma, portanto por esse facto não iremos abordá-la hoje, vamos abordá-la na próxima reunião.-----

----- É preciso também conhecer os mecanismos de funcionamento da Câmara. Eu ponho-me sempre na posição de que não sei fazer, eu quando não sei algo, pergunto, não parto do princípio que sei e na realidade há propostas que são apresentadas que não podem vir, liminarmente, à Câmara, nem liminarmente rejeitadas, nem liminarmente submetidas a Câmara. -

----- Parece tudo muito fácil quando nós chegamos à reunião e discutimos vinte, quarenta ou cinquenta propostas e votamos, obviamente que, se calhar, em oitenta ou noventa propostas em cada reunião haverá duas que merecem a melhor atenção, as restantes são propostas correntes. - -----

----- Há propostas para virem aqui, já andaram a ser cozinhadas às vezes mais de meio ano, tudo depende da dimensão do conteúdo da dita proposta, porque isto não aparece assim do ar e a proposta que a Senhora Vereadora Carla Castelo apresentou relativamente à Quinta de Cima teve de ser apreciada ao nível do Planeamento, portanto, andou o tempo necessário para ser apreciada. Está apreciada, está em condições de ser agendada e depois vamos discutir essa proposta.-- -----

----- Uma situação que não escapava ao ex-Vereador Carlos Morgado, era o facto da Seleção Nacional de Futsal se ter sagrado Bicampeã da Europa, no domingo, meses depois de ter conquistado o Campeonato do Mundo da modalidade.-----

----- Relativamente à desinformação, estou farto de falar disto, como sabem não sou nada politicamente correto e depois truncam o que eu digo. -----

----- Ainda há dias na Assembleia Municipal, a propósito da seca, uma proposta com

cinco pontos, que o Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou, foi rejeitada. -----

-----Sejam honestos, este grupo que está aqui seria um grupo de mentecaptos, não merecíamos estar sentados nestas cadeiras se porventura depois do conhecimento que temos da seca, não tivéssemos já tomado medidas, é um mínimo de inteligência, um mínimo de responsabilidade que as pessoas têm, pelo menos três daqueles cinco pontos, que ali estavam recomendados, já estão em desenvolvimento. No entanto, havia dois pontos daquela moção que eu achei interessante, porque implicava fazer alguns estudos, eu sugeri a retirada de três pontos e que submetessem os outros dois, e, com certeza que votávamos, mas aí o Grupo Político Evoluir Oeiras, entendeu não aceitar-----

-----A política é negociação Senhora Vereadora, a política não é estar sentada nessa cadeira, ou na cadeira da Assembleia Municipal e ou é como eu quero ou não é nada. -----

-----A política é negociação e cada um sabe aquilo que faz e quem está na oposição pode ter várias maneiras de se opor, mas se porventura quiser ter uma posição mais construtiva e colaborativa e chegar ao fim do mandato e dizer: "...durante estes quatro anos eu tive influência na gestão da Câmara, porque consegui aprovar estas propostas..." agora se vão ao tudo ou nada... -----

-----Eu fico espantado com a falta de habilidade daquele Grupo na Assembleia Municipal, que abrindo-lhe a porta e dizer que têm uma oportunidade de terem uma moção aprovada, não na totalidade, mas com dois pontos, não aceitaram, de modo que foi toda rejeitada e depois põe o Presidente da Câmara a falar e isso é desinformação, mas só puseram o Presidente da Câmara a falar naquilo que lhes convinha, quando o Presidente da Câmara sugeriu alterações para a moção ser aprovada, isso não puseram. -----

-----A isso chama-se truncagem, desinformação, porque tentam passar no "Facebook" uma imagem negativa, é uma questão de estilo, mas, na realidade, não se apanham moscas com vinagre e na política se temos um objetivo de fazer o melhor, de conseguir terminadas



Câmara Municipal
de Oeiras

valorizações das diferentes áreas de atuação da Câmara, temos que negociar, temos de discutir, não é chegar à Assembleia Municipal ou à Câmara Municipal com uma proposta e ser aprovada, não é assim, até por uma razão muito simples, a Senhora Vereadora também devia pensar nisso, como Vereadora da oposição, sem pelouros, qualquer proposta que apresente e que seja aprovada, ela tem que ser encaminhada e desenvolvida pelos diferentes Serviços da Câmara. -----

----- Mas não é a Senhora Vereadora que vai acompanhar, porque não tem competências para isso, terá que ser um Vereador com o pelouro responsável pela sua área ou o Presidente.-----

----- De maneira que, Senhora Vereadora Carla Castelo, contribua para a construção de um bom clima.-----

----- Pode dizer: "...lá está ele a dar conselhos paternalistas...", amanhã já vou ver isso escrito no "Facebook", mas eu não sou nada disso, agora, quero-lhe dizer que há coisas que têm que ser negociadas e tem de haver essa predisposição, não havendo, as coisas podem correr mal.-

----- A desinformação toda a gente percebe e a Senhora Vereadora também percebe muito mais do que nós, porque tem muito mais experiência do que nós, porque vinte anos de jornalismo, naturalmente, que lhe deram um "background" que nenhum de nós aqui tem e, portanto, sabe muito bem que essas coisas acontecem e porque é que essas coisas acontecem. ----

----- Eu não estou atento a tudo, mas vejo tudo o que a Coligação Evoluir coloca, mas não vou ver o que o A ou o B, ou o CHEGA colocam. Agora há situações em que eu tenho alguma desconfiança que vão colocar qualquer coisa, eu vou ver, eu não nego isso, eu devo ser um cliente assíduo da página da Coligação Evoluir Oeiras.-----

----- Sobre a questão se eu considero desadequada a informação como crítica do cidadão, a Senhora sabe muito bem que este cidadão que aqui está é sujeito, não só a críticas, mas maledicência, difamação, todos os dias e acha que o reparo nisso? -----

----- O problema da desinformação relativamente à Câmara Municipal, obviamente, tenho que reparar.-----

-----As ofensas pessoais posso passar por cima delas, agora desinformação, truncagem daquilo que o Presidente da Câmara disse na Assembleia Municipal, não me parece bem.-----

-----Gostaria de encerrar esta questão. Eu não tenho ideia de quais são as convicções políticas da Senhora Vereadora, nem tenho que saber, o que sei é que a eleição da Senhora Vereadora foi na Coligação Evoluir Oeiras, constituída pelo Bloco de Esquerda, Volt e Livre.----

-----E o que deve constar nessa placa é o que constava do boletim de voto, não estou a inventar nada, no boletim de voto está Coligação Evoluir Oeiras e depois tem Bloco de Esquerda, Livre e Volt e é isso que deve constar da placa identificativa da Senhora Vereadora.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** observou o seguinte:-----

-----“Era isso que estava aqui, mas depois o Senhor Vice-Presidente deu ordem, por aquilo que me informaram, para pôr só Bloco de Esquerda.”-----

-----O **Senhor Presidente** atalhou:-----

-----“Isso também não pode ser e não me tinha apercebido disso.-----

-----Eu nessa matéria, acho que se deve proceder exatamente como está no boletim de voto, nunca reparei no que estava escrito, desde que estou aqui nunca vi a placa, estou a vê-la pela primeira vez, está a ver a importância que dou a determinadas coisas.-----

-----Deve ter exatamente a descrição como está no boletim de voto, é a minha opinião, mas a minha opinião tem de estar de acordo com a lei.”-----

-----O problema da extrema esquerda, se a Senhora Vereadora é de extrema esquerda ou da extrema direita é um problema seu, não diz respeito a mais ninguém e, portanto, tem o direito de dizer que não é de extrema esquerda, mas nesse caso, se é independente, não pode falar pelo Bloco de Esquerda.-----

-----O Bloco de Esquerda está convencionado na opinião pública que é um partido de extrema esquerda, todos os dias nas televisões aparece como extrema esquerda, desculpe, eu vi agora nas eleições, que era apresentado pela extrema esquerda, como o CHEGA era apresentado



Câmara Municipal
de Oeiras

por extrema direita. Esta é a realidade, quer queira, quer não, o cidadão tem toda a liberdade de dizer que é da extrema esquerda, aliás, eu chamo-os de extrema esquerda e extrema direita em todas as Assembleias Municipais, eu até já chamava extrema direita ao deputado Nuno Gusmão, de vez em quando ele tinha alguns tiques para a extrema direita, portanto, a Senhora Vereadora não pode estranhar, porque foi eleita numa lista com o Bloco de Esquerda, o Volt e o Livre.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** argumentou o seguinte: -----

----- “O Bloco de Esquerda, quanto a mim, não é de extrema esquerda, mas a Coligação inclui o Livre e o Volt que também não são de extrema esquerda, portanto, não entendo essa sua insistência na extrema esquerda e a maioria das pessoas também não entende, porque nós não somos de extrema esquerda, mas o próprio Bloco de Esquerda não é de extrema esquerda e querer fazer a ligação entre CHEGA extrema direita e Bloco de Esquerda extrema esquerda, é completamente errado.” -----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Podemos dizer que o CHEGA é próximo do nazismo, porque defende que os nazis defendiam, o Bloco de Esquerda defende coisas que o “trotskismo” também defendia.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “É a sua apreciação, mas é desinformação estar sempre a dizer a mesma coisa e insistir que somos da extrema esquerda.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora se quiser perder os seus pergaminhos e falar com o Presidente da Câmara fora deste contexto, tenho muito gosto em convidá-la para um almoço e tenho muito gosto em discutirmos ideologicamente a composição desses partidos. Aqui na Câmara não vale a pena.-----

----- Agora, o Bloco de Esquerda tem que estar aí nessa placa.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** acrescentou: -----

-----“E não só.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“O problema da lei é isto e não vale a pena termos opinião sobre isso, temos que a ler e a lei é que determina como extintas as coligações pré-eleitorais no momento que ocorre a eleição. -----

-----O Partido Comunista que também não deve ser de esquerda, hoje acordámos diferentes, é useiro e vezeiro nisto, quando fez uma coligação primeiro chamada APU e depois CDU foi para dizer que podiam votar nele, que não eram comunistas, porque tinham lá os Verdes. -----

-----Naturalmente que como estava extinta a coligação pré-eleitoral, quando acabava o hemicycle compunha-se com um grupo eleitoral, pelo Partido Comunista Português e pelo Partido Ecologista, Os Verdes.-----

-----É o que acontece aqui, eu só faço o que a lei determina, eu não posso usar a lei quando me é conveniente, desculpe a expressão e a ligeireza, é fixe, quando não me é conveniente, a lei não está boa. A lei é imperativa. A lei determina extinta, se está extinta, se eu colocar aí o nome da coligação pré-eleitoral, estou a reconhecer algo que está extinto nos termos da lei, porque a lei determina a extinção, posteriormente, podem-se constituir como grupo, que foi o que aconteceu na Assembleia Municipal, mas é tão simples quanto isto.-----

-----Também já lhe disse na outra vez, quando está extinta a Senhora Vereadora passa a representar a força política que a indicou para a coligação no momento que assinaram um contrato. -----

-----A coligação pré-eleitoral é um contrato entre forças políticas, que são associações que se formaram nos termos da lei. Há uma associação que a indicou. Se a Senhora Vereadora não foi indicada pelo Bloco de Esquerda, algum partido a indicou para aquela lista. Só assim é que pode existir.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Terão fundado a Associação Evoluir Oeiras antes do movimento, antes da coligação.” -----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “Estas discussões podem ser feitas sem exaltações, sem paixão. -----

----- Possivelmente o lugar que a Senhora Vereadora ocupa na lista, é do Bloco de Esquerda. -----

----- Então se fizer o mesmo que fizeram na Assembleia Municipal, tem que apresentar uma declaração a dizer que se mantém a coligação.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “Há um lapso na placa e eu até o assumo. -----

----- Depois de ter sido constituído o grupo político, naturalmente, na placa pode estar Grupo Político Evoluir Oeiras. Antes não, que estava extinto, a Administração não pode reconhecer como existente ao que a lei determina como extinto. É “Ope Legis” e o Presidente sabe melhor que eu, é direito administrativo, se a lei determina a extinção, é extinto, não pode ser o Presidente ou o Vice-Presidente em substituição do Presidente a dizer que a lei determinou extinto, eu acho que não está e assino.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “Peço desculpa, mas quanto a mim está completamente errado e nós já consultámos um jurista. Eu fui eleita pela Coligação Evoluir Oeiras, portanto, a Vereadora Carla Castelo foi eleita pela Coligação Evoluir Oeiras. É um facto. A coligação mesmo estando, neste momento, extinta, como diz, a Vereadora Independente eleita pela Coligação Evoluir Oeiras é assim que deve estar e é assim que está em muitas Autarquias deste País. Os elementos independentes que integraram coligações estão identificados, aliás, até mandei para os Serviços e também deve ter chegado ao Senhor Vice-Presidente, exatamente como está uma Vereadora eleita pela Coligação em Lisboa, está devidamente identificada Vereadora Independente eleita pela Coligação

Cidadãos por Lisboa. -----

-----Portanto, aqui era como deveria estar eleita pela Coligação Evoluir Oeiras, com os símbolos dos três partidos, três partidos que eu respeito e prezo e foram muito importantes na eleição de nove candidatos, grande parte independentes, para os órgãos autárquicos não só Câmara, mas Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Eu nada tenho contra, quer com o Bloco de Esquerda, quer com a Coligação Evoluir Oeiras, nada contra, mas eu não posso contrariar a lei e o facto de outros Municípios treslerem a lei, não quer dizer que aqui se tresleia, também não tenho problema nenhum em pôr na placa candidata indicada pelo Bloco de Esquerda na Coligação Evoluir Oeiras, se é esse o problema pode-se colocar. Só está Bloco de Esquerda porque a Coligação foi extinta, e depois que for constituído o Grupo Político, Senhor Presidente, eu creio que pode ser colocado Grupo Político, mas, após a constituição do Grupo Político. -----

-----Nada contra, agora só fiquei contente de ter dito que, independentemente de a Coligação ter sido extinta.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“É um assunto que temos que analisar, mas não é aceitável que na placa esteja apenas Coligação Evoluir Oeiras, isso contraria a lei. Eu não conheço a lei, mas há coisas que eu conheço e, portanto, tenho dúvidas que a Coligação não pode estar isolada, tem que ter os três partidos, como está no boletim de voto. -----

-----O que o Vice-Presidente disse não é a mesma coisa, é um outro problema, que é a não constituição do Grupo Político.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou: -----

-----“Mas também já está constituído na Assembleia Municipal.” -----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Não temos problemas e até ajudamos a Senhora Vereadora a constituir Grupo Político, mas não lhe faltam peritos, só que aqui é gratuito.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou:-----

----- “Para terminar a questão da candidatura. Naturalmente que o e-mail que a Senhora Vereadora recebeu foi um lapso dos Serviços na interpretação da ata, que não perceberam o que tinha acontecido. -----

----- O que aconteceu foi que a Senhora Vereadora propôs que fosse aprovada pela Câmara aquela candidatura, que foi rejeitada na altura, eu expliquei que o argumento era que estava a ser analisado nos Serviços uma possível candidatura e já foi apresentada a pré-candidatura, está em fase de apreciação pela Comissão Europeia. -----

----- Após a fase de pré apreciação é que é apresentada a candidatura, porque está no pré-registo, portanto, está nessa fase, estamos a aguardar a resposta da Comissão Europeia.”-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte: -----

----- “A propósito do Futsal, no fundo, só para reforçar e para deixar duas notas com aderência ao território para terminarmos no território. -----

----- Vale a pena assinalar que, com todos os méritos para a Seleção Nacional de Futsal, mas vale a pena assinalar que a melhor academia de formação de Futsal, em Portugal, localiza-se em Oeiras, mais concretamente em Porto Salvo, são os Leões de Porto Salvo, onde joga o Euclides Vaz, que é membro da Seleção Nacional e sagrou-se Campeão do Mundo em dois mil e vinte e um, e que estava inserido nesta Seleção e que oportunamente o devemos condecorar nas Festas do Sete de Junho. -----

----- A outra tem a ver com o facto da Beatriz Fernandes, jovem munícipe do escalão júnior se ter sagrado Campeã Nacional de pista coberta de três mil metros e Vice-Campeã Nacional de mil e quinhentos metros no Campeonato Nacional de Pista Coberta Sub-vinte, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo.” -----

18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À SELEÇÃO NACIONAL DE FUTSAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Presidente**, exarar em ata um voto de louvor à Seleção Nacional de Futsal, que se sagrou bicampeã da Europa no domingo, meses depois de ter conquistado o Campeonato do Mundo da modalidade, o qual deverá ser transmitido à Seleção Nacional. -- -----

19 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À BEATRIZ FERNANDES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro Patacho**, exarar em ata um voto de louvor à atleta Beatriz Fernandes, atleta do NucleOeiras, na medida em que dias doze e treze teve lugar em Braga o Campeonato Nacional de Pista Coberta Sub-Vinte, organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, que se sagrou Campeã Nacional de Pista Coberta de três mil metros e Vice-Campeã Nacional de mil e quinhentos metros, o qual lhe deverá ser transmitido assim como ao NucleOeiras. -----

20 - PROPOSTA Nº. 96/22 - DMOTDU - PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DE TAXAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a devolução da quantia de dois mil oitocentos e trinta euros e dezanove cêntimos, correspondente ao pagamento de dois mil seiscentos e quarenta e um euros e trinta e nove cêntimos, pela emissão do alvará de obras de



Câmara Municipal
de Oeiras

edificação, de cento e oitenta e oito euros e oitenta cêntimos, pela emissão do alvará de autorização de utilização relativas ao licenciamento de obras de reabilitação do edifício sito na Rua Ernesto da Silva, número cinquenta, em Algés.-----

----- Nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo trigésimo sétimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.--

21 - PROPOSTA Nº. 97/22 - DMT - REORDENAMENTO VIÁRIO DA RUA DOS PAIÓIS, EM BARCARENA:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o reordenamento viário da Rua dos Paióis, em Barcarena. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alínea ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.--

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto. -----

----- “Tratando-se de uma rua com carácter local, numa urbanização que me parece até, relativamente recente, em Barcarena, fazer uma obra física neste local, quanto a mim, parece-me que deveria ser feito com um desenho de zona de vinte quilómetros por hora, promovendo o aumento do arvoredo, a circulação mista de peões com veículos a muito baixa velocidade para as crianças poderem brincar, visto que é um bairro residencial, reduzir também o risco de sinistralidade e melhorar o espaço público. -----

----- Ainda hoje, já vimos através de duas cidadãs que intervieram no público, o grande problema da falta de estacionamento, todas as casas desta rua têm garagem, pelo que a falta de estacionamento resulta certamente de cada família ter vários carros, eventualmente, por viverem isolados do sistema de transportes e em Barcarena há essa carência, é preciso pensar nisso. -----

-----O motivo da intervenção não deveria começar por ser o aumento da capacidade de estacionamento, mas sim a melhoria daquela via para integrar os modos ativos, para facilitar um espaço público de mais qualidade, de mais convivialidade, porque nestas áreas urbanas residenciais, ainda por cima com casas recentes e certamente com crianças, beneficiarão muito de um reordenamento da via, que tenha em conta a circulação mista de peões com veículos a baixa velocidade. -----

-----É esta a minha posição e abstenho-me por isso.” -----

22 - PROPOSTA Nº. 98/22 - DMT - REORDENAMENTO VIÁRIO DA RUA JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS E RUA FERNANDO PIRES DE LIMA, EM PAÇO DE ARCOS:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o reordenamento viário das Ruas José Leite de Vasconcelos e Fernando Pires de Lima, em Paço de Arcos.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alínea ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto.-----

-----“Sendo uma rua de carácter local com características semelhantes à proposta anterior, penso que este é o modelo viário desatualizado baseado no automóvel. -----

-----Nós fazendo o tal desenho, podemos manter ou até aumentar o número de lugares de estacionamento, tornando o espaço público mais agradável, mais amigável para os munícipes.”--

23 - PROPOSTA Nº. 99/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DAS BANDAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE OEIRAS NA ESCOLA DE MÚSICA NOSSA SENHORA DO CABO:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a manutenção da atribuição das dez bolsas de estudo aos alunos que se mantêm matriculados e em condições de prosseguir os estudos, no ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois. -----

----- A atribuição de três novas bolsas de estudo a alunos da Banda da Sociedade de Instrução Municipal de Porto Salvo, no ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois. --

----- A despesa total no valor de vinte e seis mil quinhentos e quarenta euros, a pagar ao Centro Cultural Paroquial de Nossa Senhora do Cabo, pela atribuição das referidas treze bolsas de estudo, com o seguinte faseamento: -----

----- Durante o segundo período, o pagamento referente aos cinco primeiros meses do ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois (setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro), no valor de treze mil duzentos e setenta euros; -----

----- Em abril de dois mil e vinte e dois, o pagamento referente aos últimos cinco meses do ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois (fevereiro, março, abril, maio e junho) no valor de treze mil duzentos e setenta euros. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

24 - PROPOSTA Nº. 100/22 - DCA - PURA COMÉDIA - TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS (TIO) - REEMBOLSO DE FATURAS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETEÇÃO DE INCÊNDIOS (SADI):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento à Pura Comédia - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras - Associação, no valor de mil cento e cinquenta e um euros e noventa cêntimos, como reembolso das despesas assumidas pelo Teatro Independente de Oeiras (TIO) com a instalação e manutenção do sistema automático de deteção de incêndios (SADI). -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

25 - PROPOSTA Nº. 101/22 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 61, 2º. DTO., BAIRRO ALTO DA LOBA, EM PAÇO DE ARCOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a compra e venda da habitação municipal T Dois, sita na Conde de Rio Maior, número sessenta e um, segundo direito, no Bairro Alto da Loba, em Paço de Arcos, ao atual arrendatário da fração, pelo preço de quarenta e seis mil duzentos e trinta e um euros e dezoito cêntimos. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 102/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 52, 1º. ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAJE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação sita na Rua Joaquim Matias, número cinquenta e dois, primeiro esquerdo,

no Bairro da Ribeira da Laje.-----

-----A fixação da renda em regime de arrendamento apoiado no valor de cento e oitenta e nove euros e vinte e dois cêntimos. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

27 - PROPOSTA Nº. 103/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 12, 1º. ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** aprovar a atribuição da habitação T Um, situada na Rua Indiveri Colucci, número doze, primeiro esquerdo, no Bairro do Alto da Loba, em Paço de Arcos.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

28 - PROPOSTA Nº. 104/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA RAUL MARIA DE CARVALHO, Nº. 2, C/V B, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL E DENÚNCIA DO CONTRATO



Câmara Municipal
de Oeiras

**DE ARRENDAMENTO DE FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 2, R/C DTO, NO
BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a denúncia do contrato de arrendamento celebrado com o arrendatário, com fundamento na desadequação da tipologia do fogo que ocupa. -----

----- Atribuir ao arrendatário o fogo de tipologia T Zero, sito na Rua Raul Maria de Carvalho, número dois, cave B, no Bairro de São Marçal, em Carnaxide. -----

----- Notificar o interessado destas deliberações, fixando-lhes um prazo de trinta dias para proceder à mudança de habitação e entrega das chaves do fogo anteriormente ocupado, sob pena de desocupação compulsiva e de caducidade da atribuição do novo fogo. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, artigos décimo quinto e décimo sexto-A, bem como artigos trigésimo quinto e vigésimo oitavo. -----

----- Código do Procedimento Administrativo, artigos centésimo décimo quarto, centésimo vigésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo e centésimo quinquagésimo segundo. -- -----

**29 - PROPOSTA Nº. 105/22 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº.
949/2021 E CONSEQUENTE REVOGAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA
GONÇALO AFONSO, Nº. 5B, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número novecentos e quarenta e nove, de dois mil e vinte e um, de dezassete de novembro, conseqüente revogação de atribuição de fogo sito na Rua Gonçalo Afonso, número cinco B, no Bairro dos Navegadores.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c), centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

30 - PROPOSTA Nº. 106/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 10, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação T Três, situada no Largo Idálio de Oliveira, número dez, primeiro C, no Bairro Alto dos Barronhos-----

-----A fixação da renda no valor de setenta e seis euros e quarenta cêntimos, a partir de um de março de dois mil e vinte e dois.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta



Câmara Municipal
de Oeiras

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

31 - PROPOSTA Nº. 107/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 63, R/C ESQ., NO BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a celebração condicional de contrato de arrendamento referente ao fogo sito na Rua Conde de Rio Maior, número sessenta e três, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Alto da Loba, até à existência de uma habitação de tipologia adequada. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

32 - PROPOSTA Nº. 108/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 38, PISO 3C, NO BAIRRO DO MOINHO DAS ROLAS, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla

Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, situado na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta e oito, piso três C, no Bairro do Moinho das Rolas, por necessidade de reajustamento tipológico. -----

-----A manutenção da renda mensal em sessenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados. -----

-----A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c). -----

33 - PROPOSTA Nº. 109/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. OLIVEIRA MARTINS, Nº. 30, PISO 1A, NO BAIRRO DO MOINHO DAS ROLAS, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de fogo T Três, situado na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta, piso um A, no Bairro do Moinho das Rolas, por necessidade de reajustamento tipológico.-----

-----A manutenção da renda mensal em duzentos e oitenta euros e cinquenta e seis cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados. -----

-----A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta



Câmara Municipal
de Oeiras

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c). -----

34 - PROPOSTA Nº. 110/22 - DCS - MEDIDA SAÚDE+ - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DESCATIVACÃO DE VERBA RELATIVA À PD Nº. 652/2019: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a alteração da proposta de deliberação número seiscentos e cinquenta e dois, de dois mil e dezanove e sequente descativacão de cinquenta e quatro mil setecentos e trinta euros e vinte e três cêntimos, à ANF - Associação Nacional de Farmácias e de quinhentos e oitenta e oito euros e doze cêntimos, à Associação Dignidade.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

35 - PROPOSTA Nº. 111/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFERÊNCIA MASCULINA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PARA APOIO À AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO GERIÁTRICO PARA ERPI: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de sete mil euros, à Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças, para aquisição de mobiliário geriátrico. -----

-----Minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

36 - PROPOSTA Nº. 112/22 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS EXCECIONAL A ENTIDADE PARCEIRA - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO CABO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Cabo, no montante de doze mil euros, no âmbito do Fundo de Emergência Social. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

37 - PROPOSTA Nº. 113/22 - DCS - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E ACM - ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO-PILOTO “INTEGRAR VALORIZA”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a celebração de protocolo entre o Município de Oeiras e o Alto Comissariado para as Migrações

(ACM, I.P.) com vista à implementação do projeto-piloto “Integrar Valoriza”, no Concelho de Oeiras. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e r), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para o número um, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

38 - PROPOSTA Nº. 114/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - SUPRESSÃO DE TRABALHOS DE BIM E INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE:-----

-----I - O **Senhor Vereador Fernando Curto** referiu o seguinte: -----

-----“Atendendo à pertinência desta proposta, queria saber se havia possibilidade de enviarem uma listagem dos imóveis que vão ser desocupados e quais os fins a que se destinam.--

-----É pertinente, até porque é muito importante nesse sentido.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a ratificação do ato por si praticado, de aprovação de supressão dos trabalhos contratuais relativos ao BIM - “Bulding Information Modeling”, no valor total de cento e noventa e três mil e oitocentos euros e correspondentes a zero vírgula quarenta e três por cento do valor do contrato. -

-----Indeferimento do pedido de reequilíbrio financeiro, por se enquadrar no limite legal



Câmara Municipal
de Oeiras

de supressão de trabalhos. -----

----- Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo tricentésimo octogésimo primeiro, número um, do Código dos Contratos Públicos.-- -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Sempre que vem alguma coisa relativa ao Fórum Municipal de Oeiras abstenho-me, precisamente, porque não votaria a favor do projeto se estivesse cá quando ele foi submetido, desde logo pela sua localização, longe do transporte público pesado, daí a minha abstenção.”-----

39 - PROPOSTA Nº. 115/22 - DGA - RESTITUIÇÃO DO VALOR DE FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO PELA SOCIEDADE PONTO VERDE EM 2021, PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PARA SEPARAÇÃO DE EMBALAGENS NAS HABITAÇÕES: -----

----- I - O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte: -----

----- “Queria referir a pertinência desta proposta e a sua viabilidade uma vez que o PS apresentou também uma proposta, no âmbito das GOP que complementa esta proposta, gostávamos que esse projeto, de acordo também com a nossa proposta, fosse tido em conta naquilo que é a sustentabilidade e a feitura deste projeto.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a restituição do valor da primeira prestação do financiamento atribuído pela Sociedade Ponto Verde ao Município de Oeiras, em dois mil e vinte e um, no valor de catorze mil novecentos e vinte e cinco euros.-- -----

-----Nos termos do Regulamento para Financiamento de Ações de Comunicação, Sensibilização & Educação dois mil e vinte e um, da Sociedade Ponto Verde. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Eu voto a favor, mas não posso deixar de manifestar alguma perplexidade com este processo e de questionar a sustentabilidade do mesmo.-----

-----Uma candidatura financiada parcialmente pela Sociedade Ponto Verde para comprar sacos e afins para pôr as pessoas a reciclar mais em casa, até aqui tudo bem, excelente, mas depois ficamos a saber que se verificou um conjunto de situações que condicionaram a aquisição dos sacos como estava planeado, nomeadamente oscilações de preços e prazos de entrega reportados pelas empresas fornecedoras deste tipo de produtos, devido à instabilidade dos mercados e transportes associados a mercadorias oriundas do Oriente, sublinho do Oriente.-----

-----Em suma, é preciso devolver as verbas que eram para ser usadas para boas práticas ambientais, que nós louvamos, mas que falham redondamente, porque os materiais têm uma pegada ecológica brutal, desde logo, uma pegada de carbono, porque vêm do outro lado do mundo, portanto, é preciso chamar a atenção para estes projetos, que são extremamente bem vindos, mas também temos de ter em conta estas questões.”-----

40 - PROPOSTA Nº. 116/22 - Pº. 2021/212-DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL, EM ALGÉS - RAR” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente, adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública “Execução de Passagem Superior Pedonal, em Algés - RAR”, do



Câmara Municipal
de Oeiras

concorrente Sá Machado, Sociedade Anónima, pelo montante de dois milhões cento e quarenta e oito mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento e com o prazo de execução de duzentos e dez dias. -----

----- A minuta do contrato. -----

----- Nos termos do artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos, artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quadragésimo quinto, número um e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

41 - PROPOSTA Nº. 117/22 - DOM - Pº. 2021/43-DEM - “PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES:-----

----- I - O Senhor Vereador **Fernando Curto** disse o seguinte: -----

----- “Queria aqui também fazer uma referência, vou votar favoravelmente, mas gostaria de saber qual o ponto da situação e quando é que se prevê o término desta situação.”-----

----- A Senhora Vereadora **Joana Baptista** questionou o seguinte: -----

----- “Senhor Vereador Fernando Curto qual término? -----

----- Ainda agora iniciámos a empreitada.”-----

----- O Senhor Vereador **Fernando Curto** disse o seguinte:-----

----- “Nós já tínhamos falado desta proposta, aliás, foi uma das bandeiras da nossa campanha, referíamos que efetivamente era preciso que a Piscina de Barcarena fosse arranjada. --

----- A questão que se coloca é que os utentes, neste momento, estão sem utilizar a piscina.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte:-----

----- “São questões distintas.-----

-----Começámos a intervenção musculada integrada nesta piscina há cerca de duas a três semanas e, portanto, todo o ano de dois mil e vinte e dois os utentes da Piscina Municipal de Barcarena não podem utilizar esta piscina porque o Departamento de Obras está a intervir.

-----O empreiteiro é a Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima.-----

-----São quatrocentos utentes que, à partida, iriam ser deslocalizados para o “Holmes Place”, tivemos em negociações, não foi possível, mas, entretanto, foi possível ser negociado com os ginásios “Solinca”, mas está aqui a Administradora, doutora Zalinda Campilho que se o Senhor Presidente me der autorização eu passo a palavra para ela esclarecer as condições, porque os quatrocentos utentes estão muito bem tratados nas atuais instalações.”-----

-----A **doutora Zalinda Campilho** disse o seguinte:-----

-----“Neste momento está a ser encerrado o acordo que define as condições de integração dos utentes da Piscina de Barcarena, até ao máximo de quatrocentos utentes, com o mesmo custo que tinham na Piscina de Barcarena, portanto, essa foi a negociação.-----

-----A breve trecho, julgo que durante a próxima semana estará tudo encerrado, estamos a prever que no dia um de março eles estejam efetivamente em atividade plena.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a execução dos trabalhos complementares no valor total de cinco mil quinhentos e trinta e sete euros e cinquenta cêntimos (a acrescer IVA à taxa de seis por cento), constituindo deste modo a



Câmara Municipal
de Oeiras

primeira modificação objetiva do contrato da empreitada “Piscina Municipal de Barcarena - Requalificação”.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, tricentésimo septuagésimo, números dois e quatro, tricentésimo septuagésimo quinto e tricentésimo septuagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo decimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea d), da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “Voto favoravelmente, mas não posso deixar de dar nota que temos recebido queixas de utentes, porque este importante equipamento desportivo não está a dar resposta e com esta resposta que virá a ser dada, de alguma forma, vai agradar às pessoas, pelo menos vão poder fazer natação, mas não vão fazer ao pé de casa e muitos daqueles utentes também são ali da zona da Freguesia de Barcarena. -----

----- Seria importante, quanto a mim, avaliar também o custo-benefício da construção de outras piscinas municipais, porque há Freguesias, nomeadamente aqui a União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, que não dispõem de Piscina Municipal, não sei se o modelo pretendido é o de parcerias com ginásios privados ou com piscinas privadas, mas acho que poderia ser interessante termos aqui uma avaliação custo-benefício, porque o desporto e a natação sabemos que é um desporto extremamente completo e muito importante para a saúde e para o bem-estar dos munícipes.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo havia muito mais reclamações antes da obra começar, quando chovia lá dentro com problemas de infiltração aí é que havia reclamações. -----

----- Agora as pessoas reclamam porque durante uns tempos não podem praticar natação

perto de casa, mas isso é a lei da vida, são reclamações que não faz sentido, mas neste momento não há nada a fazer, a obra está em curso, portanto, têm de aguardar que a obra se conclua até porque a obra iniciou-se justamente pressionada por reclamações que haviam, não quer dizer que a Oeiras Viva não tivesse acompanhado, mas recordo-me que a primeira obra que se fez foi o telhado, aquela cobertura amovível, agora são os balneários. -----

-----Portanto, as reclamações dum obra que está em curso são diferentes das reclamações sobre a necessidade da obra, são coisas distintas, não sei se está a ver, normalmente as reclamações sobre os inconvenientes da obra não têm o azedume que tem antes da obra se iniciar. -----

-----Quanto a piscinas em cada Freguesia, é claro que isso seria o ideal, neste momento já negociámos com a Escola Náutica e irá ser posta à disposição essa piscina, mas naturalmente que a ideia de uma piscina para cada Freguesia já muitas vezes se falou nisso aqui na Câmara, mas quando chega a altura de definir as prioridades, a nível do desporto, por exemplo, Oeiras foi o primeiro Município em Portugal, a ter pavilhões desportivos em todas as escolas, foi uma prioridade no princípio dos anos noventa e de resto, aproveitaram-se bem fundos comunitários, havia fundos comunitários para isso, acho que era do PRODEP.-----

-----Entretanto estamos numa fase em que temos que fazer a manutenção e a conservação desses pavilhões, porque durante vários anos não se fez. -----

-----Ainda há uns dias na Divisão de Planeamento discutimos a hipótese dum piscina ao lado do Centro de Saúde de Paço de Arcos, há ali um terreno, onde estava previsto a Cooperativa Nova Morada fazer um pavilhão desportivo, por cima do polidesportivo que eles ali têm, mas, entretanto, chegou-se à conclusão que por baixo há garagens, propriedade horizontal, por outro lado, a Cooperativa acaba por não ter vocação para gerir um pavilhão, no fundo, aquilo que pretendiam era alugá-lo ao Sporting ou Benfica, portanto, não era para os clubes do Concelho, de maneira que, tivemos uma reunião, são pessoas razoáveis, havia um acordo antigo celebrado com



Câmara Municipal
de Oeiras

a Câmara para se fazer lá o pavilhão, foram dadas orientações para ver se havia hipótese de fazer ali uma piscina. -----

----- Agora uma piscina para todas as Freguesias, enfim, ainda falta muito tempo.”-----

42 - PROPOSTA Nº. 118/22 - DOM - Pº. 2018/80/DEM - “PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL (OEIRAS) - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS” - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES: -----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara foi retirada da ordem de trabalhos. -----

43 - PROPOSTA Nº. 119/22 - DAQV - REEMBOLSO DA PERPETUIDADE DO NICHU/JAZIGO MUNICIPAL Nº. 193 - 1º. PISO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar o reembolso do montante de dois mil trezentos e trinta e quatro euros e noventa e um cêntimos, ao requerente, correspondente à diferença entre o valor pago inicialmente pela ocupação do Jazigo Municipal (dois mil quatrocentos e vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos) o valor pago por duas anuidades do referido Jazigo (dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois - noventa e três euros e cinquenta e dois euros. -----

----- A reversão do Nicho-Jazigo municipal número cento e noventa e três - Primeiro piso para esta Câmara Municipal. -----

----- A comunicação da presente deliberação ao requerente. -----

----- Nos termos do artigo quadringentésimo trigésimo terceiro, número três, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. --

44 - PROPOSTA Nº. 120/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER (ITQB): -----

-----I - O **Senhor Vereador Fernando Curto** questionou o seguinte:-----

-----“Como é que se obtém o valor para a atribuição desta comparticipação financeira?---

-----É no âmbito da decisão da Câmara ou no âmbito do protocolo? -----

-----Pelas contas que tenho cada teste COVID ronda os sessenta e três euros.”-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** esclareceu o seguinte:-----

-----“É no âmbito dos testes que foram feitos desde abril de dois mil e vinte aos profissionais da linha da frente, onde o ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica tem uma parceria com a Câmara e o assunto diz respeito ao custo, à recolha e à análise da amostra.---

-----Os sessenta e três mil euros representam “x” testes que têm toda esta componente de recolha e análise, no âmbito do protocolo estabelecido desde abril de dois mil e vinte, cuja finalidade foi fazer testes aos profissionais da linha da frente, entre eles os bombeiros.” -----

-----O **Senhor Presidente** perguntou o seguinte:-----

-----“Os testes da saliva são só para os alunos do primeiro ciclo?” -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** respondeu o seguinte:-----

-----“Os testes da saliva foram desenvolvidos neste âmbito e são destinados às crianças do primeiro e segundo ciclo.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a minuta do protocolo, que será subscrito pelo Município de Oeiras e Universidade Nova - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB).-----

-----A atribuição de uma comparticipação financeira no valor de sessenta e três mil



Câmara Municipal
de Oeiras

oitocentos e vinte e um euros e cinquenta cêntimos, à Universidade Nova - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB).-----

----- O pagamento da participação financeira prevista no número anterior será efetuado na totalidade após assinatura do presente protocolo. -----

----- A designação de Técnico Superior, da Divisão de Coesão Social, como gestor dos contratos. - -----

----- Nos termos da alínea g), do artigo vigésimo terceiro e na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo e alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

45 - PROPOSTA Nº. 121/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE QUEIJAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma participação financeira ao Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas, no montante de dois mil oitocentos e quarenta euros, para apoio à concretização das

obras. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos do Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

46 - PROPOSTA Nº. 122/22 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS - APROVAÇÃO DO CÁLCULO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: ----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, na informação número INT-CMO dois mil e vinte e dois/cento e noventa e três, na qual aprovou a primeira revisão de preços, no montante total de vinte e quatro mil quinhentos euros e trinta e cinco cêntimos, sobre as faturas já emitidas pelo empreiteiro, no âmbito da empreitada “vinte e um/DPE/dois mil e vinte e um - Reabilitação e Restauro da Casa da Quinta dos Sete Castelos”.--

-----Nos termos dos artigos tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e quinze, de doze de setembro. -----

47 - PROPOSTA Nº. 123/22 - DPE - Pº. 03/DPE/2021 - PALÁCIO DOS ACIPRESTES - PÁTIO DAS AMENDOEIRAS - ADAPTAÇÃO A ESPAÇO MULTIUSOS - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO:---

----- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Esta proposta vem para aprovação, mas gostaria de retardar um pouco o início da obra, de maneira que já recomendei ao DPERU para ver se depois fazem uma recalendarização da obra, mas agora não pode ser, só pode ser feita depois da adjudicação, do visto do Tribunal de Contas e só a seguir é que se pode fazer.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a ata de reunião de júri, relatório final de análise de propostas, de treze de janeiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- A adjudicação à entidade “NOW Vinte e Um - Engenharia & Construções, Limitada”, pelo valor de um milhão setecentos e setenta e seis mil cento e quarenta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos, mais IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um valor global de um milhão oitocentos e oitenta e dois mil setecentos e treze euros e trinta e três cêntimos, com a seguinte programação plurianual:-----

----- Para o ano de dois mil e vinte e dois - novecentos e quarenta e um mil trezentos e cinquenta euros, valor com IVA; -----

----- Para o ano de dois mil e vinte e três - novecentos e quarenta e um mil trezentos e

sessenta e três euros e trinta e três cêntimos, valor com IVA.-----

-----O prazo contratual é de trezentos e sessenta dias para a execução da obra, nas condições expressas na proposta apresentada.-----

-----Que sejam notificados todos os concorrentes da decisão de adjudicação na plataforma eletrónica Anogov, bem como notificar a entidade adjudicatária para a apresentação dos documentos de habilitação e prestação da caução, no prazo de dez dias.-----

-----A minuta do contrato de empreitada de obras públicas, a celebrar entre o Município de Oeiras e o adjudicatário.-----

-----A designação de Agente Técnico de Arquitetura e Engenharia, como Gestor do Contrato. -- -----

-----Nos termos das alíneas a, e), f), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, bem como, nas alíneas f), bb) e qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo septuagésimo sexto, artigo septuagésimo sétimo e números três e quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, com as alterações do Decreto-Lei número cento e onze-B, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto e da Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio. -----

-----Alínea b), do número um, do artigo quadragésimo sexto e do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, na redação dada pela Lei número vinte e sete-A, dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** apresentou a seguinte declaração de voto:

-----“O projeto em si já está aprovado, não teríamos aprovado exatamente desta forma, mas enfim, não podemos deixar de notar o custo bastante elevado, trata-se do único espaço verde numa zona densamente urbanizada de Linda-a-Velha, perto do quartel e perto do Mercado



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal, ambos em estado que todos conhecemos e que necessitam de requalificação e que também poderão servir, esperemos que sim, para espaços multiusos, logo, como opção política, parece-nos duvidoso gastar estes fundos todos a tornar um espaço verde, que é um espaço verde que podia ser requalificado sim, mas, basicamente, vai ser parte dele betonado, retiradas parte das árvores também, portanto, esta revitalização ainda que tenha um objetivo, que muito prezamos, que é o usufruto da população de Linda-a-Velha, que muito merece, e também espaço para as iniciativas da Fundação Marquês de Pombal e da Câmara, achamos que poderia constar como anexo desta proposta o acordo de colaboração e de entendimento que existe entre a Câmara Municipal e a Fundação Marquês de Pombal, porque não o vimos.” -----

----- **O Senhor Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “Não sei se a Senhora Vereadora Carla Castelo está a ver bem o projeto, mas verde não tem nenhum, aquilo é um parque de amendoeiras, tem lá umas amendoeiras velhas e não tem verde nenhum, é lama, há carros que de vez em quando estacionam no meio da lama e o que está previsto ali é, de facto, mais verde. -----

----- Na realidade vai ser um espaço misto, porque a ideia é que sirva também para realizar pequenas festas pela Freguesia, que sempre realizou lá as festas naquele espaço e, portanto, vai ter o solo permeável, não é alcatroado, todo o espaço vai ser relvado e vai ser feito também um reordenamento das árvores, não vai ficar com menos árvores do que as que tem, aliás o projeto diz quais são as amendoeiras que lá ficam. -----

----- Por outro lado, está previsto um espaço de restauração e esplanada, o sítio vai ficar muito aprazível e eu não sei se também preveem o auditório.” -----

----- **A Senhora Vereadora Joana Baptista** atalhou o seguinte: -----

----- “O auditório está à parte.” -----

----- **O Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Vai resolver toda aquela fachada, aquele moreto que está lá e que hoje é um

obstáculo, vai permitir que as pessoas todos os dias utilizem aquele espaço, portanto, todo o projeto está concebido para a fruição pública, mais do que para o carro, aliás, a utilização daquele espaço com carros é um movimento especial, será em situações excepcionais, portanto, não é para todos os dias, não é para estar aberto a estacionamento, aquilo é para as pessoas usufruírem.-----

-----Eu acho que é um projeto lindíssimo, quanto ao preço é o que é, tem a ver com as obras de construção civil de recuperação da garagem para instalação da restaurante, esplanada e cafetaria que, naturalmente, tem retorno, porque irá ser paga uma renda.-----

-----Quanto à questão Fundação Marquês de Pombal eu julgo que o protocolo celebrado está a caducar, portanto, irá ser renegociado o novo protocolo com outras atividades, porque neste momento a Fundação gere uma Ludoteca na Outurela e nós gostaríamos que gerissem outra no Bairro dos Navegadores, de maneira que, dentro das possibilidades da Fundação, das possibilidades de crescimento, gostaríamos que tivesse outras atividades, designadamente nessa área do apoio às crianças.-----

-----Julgo que, provavelmente, até ao fim do ano, virá à Câmara Municipal a nova minuta de protocolo.” -----

48 - PROPOSTA Nº. 124/22 - EPEOCT 2020-2025 - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO PARA OS “MATERIAIS AVANÇADOS” - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM MATERIAIS AVANÇADOS E APLICAÇÕES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a constituição da Associação denominada NANOMAT - Associação para os “Materiais Avançados” - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações, bem como a aceitação dos respetivos estatutos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Submeter à Assembleia Municipal, para apreciação e deliberação, a aquisição por parte do Município de Oeiras de uma unidade de participação no valor de quinhentos euros, da Associação, após a sua constituição legal, bem como a realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de quinhentos euros.-----

----- A minuta de documento denominado “Declaração de Intenções com vista à Constituição da Associação NANOMAT - Associação para os “Materiais Avançados” - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações.-----

----- Submeter o processo a visto prévio do Tribunal de Contas.-----

----- Nos termos do número um e alínea m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, nas alíneas u), oo) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, aplicável por remissão do número três, do artigo quinquagésimo sexto e artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

----- Número dois, do artigo quinquagésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto e artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

49 - PROPOSTA Nº. 125/22 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se

proceder à respetiva venda à firma “Bentos - Gestão de Resíduos, Limitada”, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

50 - PROPOSTA Nº. 126/22 - DP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PÚBLICO DE CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE 1 QUIOSQUE, COM ESPLANADA, DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, NO PARQUE DOS POETAS, 2ª. FASE, JUNTO AO LAGO CAMÕES, EM OEIRAS: -----

-----I - O **Senhor Vereador Fernando Curto** frisou o seguinte: -----

-----“Há uma renda mínima e não há uma renda máxima, sugeria que fosse o mercado a regular a renda máxima e não ser imposta pela Câmara, ou seja, a mínima é o normal da adjudicação, mas a máxima pode oferecer uma proposta elevada.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Mas a nós não nos interessa a renda máxima, a Câmara Municipal não se pauta por obter o máximo rendimento, o que nos interesse é um projeto de qualidade e que preste um bom serviço aos cidadãos, pode vir uma pessoa a oferecer uma grande renda e ser um taberneiro, no bom sentido, até porque a taberna voltou a ser uma coisa chique.”-----

-----O **Senhor Vereador Fernando Curto** mencionou o seguinte: -----

-----“Claro, eu sei o que o que o Senhor Presidente está a dizer.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte: -----

-----“Nós temos um preço base, que nos é indicado pela Comissão Municipal de Avaliações. -----

-----Em termos de avaliação de proposta as pessoas podem apresentar uma proposta vinte



Câmara Municipal
de Oeiras

por cento abaixo e até vinte por cento acima, porque se nós deixarmos uma grande liberdade, o que acontece, é que a definição de critério faz atribuir ao preço mais alto e depois além de não termos projetos de qualidade, temos problemas futuros, que são aquelas pessoas que oferecem preços disparatados, no terceiro mês deixam de pagar renda e ficamos todos pendurados.-----

----- Há aqui uma variação de ponderação de valor entre vinte por cento a menos e vinte por cento a mais, que é para não termos problemas a seguir.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura de um procedimento público para cedência de utilização de um quiosque, com esplanada, destinado a estabelecimento de bebidas, sito no Parque dos Poetas, segunda fase, junto ao Lago Camões, em Oeiras. -----

----- O anúncio do programa do procedimento e do caderno de encargos. -----

----- A nomeação da comissão de seleção e de apreciação das candidaturas e propostas: ---

----- Delegar na comissão indicada as competências de solicitar e prestar esclarecimentos e prorrogar o prazo para apresentação de propostas. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos segundo, quinquagésimo segundo, número dois, alínea a), quinquagésimo quarto, número um e centésimo quarto, número dois, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo sexto, número dois, alínea b), da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Os quiosques são muito bem-vindos, porque dão muita vida aos espaços e também dinamizam a economia local, o que é muito importante. -----

-----Não posso deixar passar esta oportunidade em alertar que o parque deveria ter, quanto a nós, os portões abertos o mais possível, se não vinte e quatro horas por dia, pelo menos entre as sete horas da manhã e as onze horas da noite, aliás, a deputada Mónica Albuquerque já expôs este assunto na Assembleia Municipal, porque achamos que é importante permitir às pessoas que fazem “jogging”, ou a sua caminhada matinal, etc., e que fazem também aquele percurso para ir para o trabalho para não darem voltas desnecessárias, porque também pode servir como corta mato, por isso, achamos muito importante esta questão da abertura do Parque dos Poetas. -----

-----Ter em conta também a acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida, há queixas nesse sentido por parte de pessoas que têm dificuldades com as escadarias, há situações que não são favoráveis para usufruto das pessoas que não têm facilidade de locomoção. -----

-----Outra questão que também é essencial é a gestão consciente da água, o conceito “Water Wise Cities” não sei se tem sido esse o espírito da utilização da água no Concelho. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara falou há uns dias na sessão da Assembleia Municipal do Projeto Neptuno e eu era jornalista em dois mil e cinco e fiz uma reportagem sobre esse projeto, neste momento, não sei como está e gostaria de saber e sendo a seca um problema grave que não pode ser relativizado, apesar de haver ex-ministros que acham que deve de ser, mas a evidência científica mostra que não pode ser, porque todos os estudos mostram uma diminuição muito acentuada na evolução da precipitação em Portugal e do aumento das secas, acho que é muito importante ter medidas de proteção dos recursos hídricos e de adequação dos espaços verdes às condições climáticas. -----

-----O Senhor Presidente há pouco falou que no Pátio das Amendoeiras e na Quinta dos Aciprestes vão fazer um grande relvado, eu fico preocupada com isso, gosto muito de verde,



Câmara Municipal
de Oeiras

adoro verde, adoro bosques, o contacto com a natureza é fundamental, mas o relvado não é a única forma de termos verdes, aliás, não é a melhor forma. -----

----- Em maio enquanto Presidente da Associação Evoluir Oeiras enviei um requerimento com algumas perguntas sobre a utilização e consumo anual no Parque dos Poetas e nunca obtive resposta, é pena, porque acho que os cidadãos merecem resposta às questões que colocam.-----

----- Gostaria de saber quantos furos existem, quais os caudais licenciados, se há estudos sobre a capacidade do aquífero de onde se extrai a água, qual o custo anual da água para rega e outros elementos que existem no parque, etc..-----

----- Se, entretanto, encontrarem este requerimento na Câmara, ele existirá certamente, se puderem dar resposta, agora como Vereadora, agradeço.”-----

----- O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

----- “A Senhora Vereadora está a dissertar sobre a moção que a Coligação Evoluir Oeiras apresentou na Assembleia Municipal, tem todo o direito de o fazer a propósito de uma declaração de voto, mas quero-lhe dizer que todas essas preocupações estão assumidas pela Câmara Municipal há muito tempo. -----

----- Há sempre motivos de divergência, se se faz um jardim relvado aqui, não concordo, devia-se fazer além, há lugar para tudo, para relvados, sequeiro e para bosque, a Fábrica da Pólvora tem cinquenta e sete hectares e tem alguns dois ou três mil de relvado e o resto é tudo de sequeiro. -- -----

----- Na Serra de Carnaxide da parte da Câmara são cinquenta hectares, é toda de sequeiro e bosque.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Pôr lá relva era um sacrilégio.”-----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “Nós não somos burros, temos olhos e ouvidos que são para ouvir e ver, só para dizer

que quando nos aparecem os arautos da sustentabilidade a recomendarem coisas que nós já fazemos. --- -----

-----A zona onde há mais água é no Alentejo e não estou a falar no Alqueva, os aquíferos mais ricos em Portugal são no Alentejo, claro que a uma grande profundidade. -----

-----Está estudado a nível nacional a situação dos aquíferos e sabe porquê? -----

-----Porque fui eu que mandei fazer enquanto Ministro do Ambiente, mandei fazer um levantamento dos aquíferos a nível nacional. -----

-----Hoje temos um Plano de Políticas Nacionais de Ordenamento do Território, sabe quem o mandou fazer? -----

-----Fui eu, não havia, fui eu que fiz um concurso e encomendei ao Professor Gaspar para constituir uma equipa para políticas de ordenamento do território. -----

-----Sabe quem promoveu a primeira exposição pública sobre as alterações climáticas em Portugal? -- -----

-----Fui eu em dois mil e dois e a jornalista que falava mais nisso era a Luísa Schmidt, ultimamente não tenho ouvido falar nela, fazia muitos artigos, muitos textos, acompanhava muito as questões do Ministério do Ambiente. -----

-----Muito daquilo que a Senhora Vereadora vem aqui dizer a esta Câmara já se faz e não tem que ver com este Presidente de Câmara, mas sim com os seus Serviços, com técnicos competentes, que estudam isto há vinte ou trinta anos. -----

-----O problema da poupança da água, mal toca a sineta começa-se a poupar água, são dadas de imediato orientações, mas diz, a dada altura, a deputada Mónica Albuquerque, na Assembleia Municipal, eu passei ali num sítio e o expressor estava a deitar água, com certeza eles avariaram e continuam a deitar água, só que em vez de regar quatro vezes por dia, passa a regar uma vez por dia, noutros casos em vez de regar todos os dias pode regar dois dias por semana, tudo depende da carga que esse relvado recebe. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Parque Urbano de Miraflores tem que receber mais água do que a Quinta de Santo António que fica ao lado, porque a carga das pessoas naquele sítio é completamente diferente, mas tudo isto é estudado e acompanhado pela Câmara. -----

----- O que vou dizer é para a Senhora Vereadora e para toda a gente, antes de quererem parecer pioneiros, inovadores, originais, primeiro avaliem a realidade e vejam se o Município está ou não a fazer. -----

----- Todos dias recebo cartas e não é apenas das intervenções dos partidos políticos, mas de munícipes bem intencionadas a fazerem propostas, a sugerirem várias coisas como se fosse uma novidade extraordinária e depois quando recebem resposta da Câmara a dizer que já estamos a fazer isso aqui e além, dizem que ainda é pouco, tal como não podemos fazer dez piscinas de um dia para o outro nas Freguesias, como também não podemos fazer a recuperação de todas as escolas.-----

----- Agora, vem a transferência de competências na educação para os Municípios, ainda ontem estava a ler o jornal a esse propósito e dizia um pobre Presidente de Câmara deste País, então o Governo quer transferir uma escola que de acordo com a auditoria precisa de um milhão e seiscentos mil euros de obras e eles querem-me dar vinte milhões de euros por ano, não é possível recuperar isto tudo de uma vez. -----

----- É preciso dizer o que é construtivo e pedagógico, ou seja, deviam dizer assim: “...nós sabemos que a Câmara já está a fazer isto ou aquilo, mas não seria possível acelerar e inverter as prioridades?...” -----

----- Eu entendo a política assim e já disse várias vezes, quando me apresentam uma coisa que eu desconheço, digo que não sei, mas há gente que quer saber tudo. -----

----- Isto agora é para o Partido Socialista, quando foi do início do COVID o PS apresentou uma proposta de recomendação à Câmara para que tomasse um conjunto de medidas.

----- Eram quarenta medidas e só quatro é que não estavam em curso, duas delas eram

quase impossíveis.-----

-----O PS insistiu muito para que criássemos rapidamente uma linha de apoio ao empresário e abrimos uma linha de financiamento de três milhões de euros.-----

-----Como dessas quarenta, trinta e sete já estavam em curso, a proposta foi chumbada à semelhança daquela do Evoluir Oeiras e foi chumbada porque foi dito para tirarem as trinta e sete e ficarem quatro e as quatro mereciam a aprovação de toda a gente, o problema é o tudo ou nada e as coisas não funcionam assim.-----

-----De maneira que, nesta matéria da água, do relvado, do sequeiro, a Câmara tem os melhores especialistas nessa matéria e às vezes as pessoas nem se apercebem que quando criticam o Presidente da Câmara ele não é agrónomo, nem arquiteto, nem engenheiro, nem sociólogo, nem filósofo, esquecem-se que estão a criticar a equipa técnica da Câmara e não o Presidente da Câmara, porque o que ele lhes pode dizer são as prioridades, mas não vai dar lições aos engenheiros ou aos arquitetos paisagistas, as coisas não se fazem assim.-----

-----Tudo o que são encostas ou declives raramente existe relvado, utilizam-se as espécies autóctones que têm que ser cortadas três ou quatro vezes por ano, temos que ter aqui alguma contenção.------

-----Nesta matéria, mal surgiu a seca, a Câmara tomou medidas e fez as recomendações que devia, não vai agora fazer desaparecer relvados.-----

-----A Câmara tem um modelo de desenvolvimento urbano, que não é decerto do Bloco de Esquerda ou da Coligação Evoluir, isso nós sabemos, tivemos uma campanha eleitoral e defendemos empresas e o betão virtuoso, defendemo-lo para casas de habitação social, para renda acessível, defendemos o betão para a criação de empresas, porque queremos emprego e riqueza e aí divergimos completamente do Evoluir e de outros partidos e, nesta campanha, até do PSD, porque houve um candidato em Algés que também era contra todo o betão e na zona onde morava dizia que não queria lá mais gente, isto porque estão de “papo cheio”, vivem bem e os



Câmara Municipal
de Oeiras

outros que se amanhã.-----

----- As pessoas que vêm à Câmara pedir casa, que vivem às vezes em vão de escada, essas que se governem, é obvio que o modelo de desenvolvimento que nós temos é um modelo de desenvolvimento cuja visão já data de trinta anos ou mais.-----

----- Ainda ontem falei na equipa de planeamento, que uma das coisas boas que enquanto Presidente de Câmara eleito em mil novecentos e oitenta e cinco, herdei, foi uma equipa de planeamento que já havia na Câmara, construída no contexto ideológico a seguir ao Vinte e Cinco de Abril, com os Programas SAAL, com as Comissões de Planeamento na Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara só começou a distribuir pelouros e a distribuir regimes de permanência em mil novecentos e oitenta e cinco, porque até mil novecentos e oitenta e três isto era a democracia total, podia-se dar a circunstância do Presidente da Câmara não ter pelouro nenhum, porque os Vereadores juntavam-se e tiravam-lhos, razão pela qual o legislador alterou a lei e nas primeiras eleições em oitenta e cinco é que foram atribuídas essas competências.-----

----- Ainda apanhei aqui um Vereador, mesmo com essa lei em vigor, fez uma proposta de distribuição de pelouros por todos os Vereadores e o Presidente da Câmara não tinha pelouro nenhum.--- -----

----- Tem que haver algum respeito pelas equipas técnicas da Câmara Municipal, porque a dada altura fala-se de uma forma que dá a sensação que o Presidente é que controla tudo e não é assim, temos um programa eleitoral, as GOP, o Plano de Desenvolvimento Estratégico e Vereadores que têm pelouros, têm responsabilidades e o Presidente acompanha tanto quanto possível, por muito ativo que seja, que é o meu caso, mas não é possível acompanhar tudo, também tenho que ter confiança nas pessoas que trabalham, sejam Vereadores, dirigentes ou técnicos e até hoje nunca tive assim nenhum desgosto, não tenho razão para não confiar.”-----

51 - PROPOSTA Nº. 127/2022 - DP - ADITAMENTO/ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 16/2022, PARA O OBJETO DE

ARRENDAMENTO PASSAR DO ARMAZÉM 36 PARA O ARMAZÉM 20, NO ALTO DOS BARRINHOS, POR ACORDO MÚTUO ENTRE A M. MELO FERREIRA & FILHOS, LDA. E O MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a minuta de aditamento ao contrato de arrendamento número dezasseis, de dois mil e vinte e dois, com produção dos seus efeitos à data da outorga do mesmo (treze de janeiro de dois mil e vinte e dois) relativamente ao Armazém Vinte, sito no Alto dos Barrinhos, autorizando a sua outorga com a arrendatária contraparte M. Melo Ferreira & Filhos - Comércio de Produtos Alimentares, Limitada, para exercício da sua atividade, nomeadamente, comércio de produtos alimentares, prescindindo ambas as partes do direito de indemnização a receber da outra. -----

-----Autorizar que a utilização do Armazém Trinta e Seis seja do próprio Município, para arquivo municipal, até que se decida dar outro destino (de arrendamento ou outra figura jurídica), tendo em vista a boa rentabilização dos bens municipais disponíveis. -----

-----Nos termos do número um, do artigo quinquagésimo segundo e artigo centésimo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -

52 - PROPOSTA Nº. 128/22 - DOT - PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PDM DE OEIRAS PARA ADEQUAÇÃO AO NOVO RJGT - ABERTURA DO PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA:-----

-----I - Sobre o Procedimento de Alteração do Plano Diretor Municipal de Oeiras para



Câmara Municipal
de Oeiras

Adequação ao novo RJGT, o **arquiteto Luís Serpa** fez uma apresentação em “PowerPoint”, a qual foi inserida no Salão Nobre Digital.-----

----- O **Senhor Vereador Fernando Curto** disse o seguinte:-----

----- “Queria agradecer a explicação dada e depois da apresentação que foi aqui feita e do esclarecimento que foi prestado, mais me leva a pedir o adiamento da proposta, para nós apresentarmos com mais sustentabilidade aquilo que é a proposta do Partido Socialista.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Estamos a votar a abertura da discussão pública, eu não vejo inconveniente em votar hoje esta proposta, mas se o Senhor Vereador Fernando Curto quer atrasar a votação, pela nossa parte também não vemos nenhum inconveniente em discutir e votar esta abertura do período de consulta pública, porque é obrigatório fazermos a consulta pública e é algo que defendemos sempre, é a consulta dos cidadãos e a participação dos cidadãos, mas por mim não há qualquer problema em adiar a votação desta proposta.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “As restantes propostas de deliberação número cento e vinte e nove a cento e trinta e dois, são quatro esclarecimentos do prazo e já foram apresentadas, mas, no anterior Executivo.”-----

----- O **arquiteto Luís Serpa** respondeu o seguinte:-----

----- “Sim e é mera formalidade, estamos a fazer a mesma esclarecimento para aplicação aos prazos de elaboração de todos os planos que estão em elaboração, o que significa apenas que estamos a aplicar os períodos de suspensão da Pandemia do COVID-Dezanove.”-----

----- O **Senhor Presidente** questionou:-----

----- “Mas estão associados ao anterior?-----

----- Então pode ser tudo votado na próxima reunião?”-----

----- O **arquiteto Luís Serpa** respondeu o seguinte:-----

----- “Não.”-----

-----A **arquiteta Vera Freire** disse o seguinte:-----

-----“A aclaração dos prazos podemos votar agora.”-----

-----O **Senhor Presidente** indagou o seguinte:-----

-----“Podemos votar a aclaração dos prazos a outra é que não.-----

-----Porque isto é aclaração do prazo de acordo com a lei, não é?”-----

-----O **arquiteto Luís Serpa** respondeu o seguinte:-----

-----“Exatamente, de acordo com as suspensões que houve.-----

-----Já foi prorrogado, mas, entretanto, acabaria a prorrogação, mas como houve suspensões por via da pandemia o prazo foi atirado mais para a frente e é preciso colocar isso na plataforma para não haver um problema burocrático administrativo do prazo de elaboração caducar.” -------

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Então a proposta de deliberação cento e vinte e oito fica adiada para a próxima reunião. As propostas de deliberação cento e vinte e nove à cento e trinta e dois vamos votar.”---

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Eu tenho uma questão prévia relativamente a esta proposta, aliás, que se aplica eventualmente até às quatro.-----

-----Eu gostaria de saber onde é que estão os documentos ou relatório da consulta preventiva realizada em dois mil e dezanove e também quando é que vão notificar as pessoas que participaram nesse procedimento que já foi há mais de dois anos e meio.-----

-----Esta questão realmente acaba por ser válida para as três propostas seguintes, parece-me que é muito importante esta Vereação ter conhecimento, aliás, toda a Câmara ter conhecimento do relatório da consulta pública e que sejam notificados os oito municípios e associações que participaram na altura.-----

-----Eu lembro que na ata vinte e nove, de dezoito de março de dois mil e vinte, é dito



Câmara Municipal
de Oeiras

que os contributos seriam tidos em conta e que os exponentes iriam ser notificados e que todos tinham contacto de “email”, mas a verdade é que não foram contactados, e também não sabemos de que forma é que esses contributos foram tidos em consideração, porque não temos o relatório da consulta preventiva, portanto, queria saber como é que está essa questão.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “A Senhora Vereadora até já tem mais informação do que eu sobre este assunto, de maneira que, já recolheu essa informação com certeza nos dossiers desta discussão. -----

----- Não há nenhum problema, os Serviços irão preparar um dossier com toda essa informação e entregarão, oportunamente, mas vamos votar de qualquer maneira, porque há prazos a respeitar, mas será entregue de acordo com o que a Senhora Vereadora solicitou.” -----

----- II - Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

53 - PROPOSTA Nº. 129/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “A nós não nos parece que tenha decorrido o processo da melhor forma, porque na realidade só agora, que estamos a votar esta proposta, é que vai ser entregue este relatório. -----

----- O relatório da consulta preventiva já devia ter sido entregue e ter sido dado conhecimento às pessoas que participaram desta situação, portanto, para mim faz-me alguma confusão que não tenha sido feito antes, porque as consultas públicas não é só para cumprir a lei, sei que aqui, quando a lei não obriga, pelo menos o Senhor Vice-Presidente acha que não vale a pena, como foi o caso do Plano de Biodiversidade.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Foi noutro contexto, o Senhor Vice-Presidente disse: “...a lei diz assim...” e a Senhora Vereadora disse: “... eu não acho...” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Acho muito importante que sejam feitas as consultas públicas e que sejam tidos em conta os contributos dos cidadãos e para sabermos o que é que foi o contributo dos cidadãos temos de ter o relatório de consulta pública, seja ela preventiva ou não.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Eu só queria agradecer a possibilidade de falar já que a Senhora Vereadora Carla Castelo quer dar as minhas opiniões por mim, eu agradeço-lhe, mas sou capaz de falar por mim próprio. -----

-----Aproveitava a oportunidade, se o Senhor Presidente me permitir, se me der alguma flexibilidade, dizer uma coisa que, se calhar, o Senhor não pode dizer em causa própria, ou seja, que o trabalho de transformação das últimas décadas de Oeiras, ainda que haja quem não concorde, foi absolutamente extraordinário, basta consultar o atlas do Concelho e olhar para os ortofotomapas para perceber a diferença a nível do planeamento e da visão de cidade e de transformação da cidade que Oeiras teve nas últimas décadas, teve-o, naturalmente, sob a liderança do Senhor Presidente, mas hoje tivemos mais um exemplo do que foi a excelência da ideia de cidade que estava permanentemente em construção nos nossos Serviços. -----

-----Eu sou fã da equipa de Planeamento do Município de Oeiras, particularmente do arquiteto Luís Serpa e do arquiteto Baptista Fernandes, aprendo muito com eles, ainda no outro dia na reunião de planeamento disse ao arquiteto Luís Serpa que eu estava atento e, por isso, conseguia dizer algumas coisas que a maior parte dos Vereadores, se calhar, não dizem, porque não acompanharam ou não ouvem com atenção o que o arquiteto Luís Serpa tem dito nos últimos anos e do que Oeiras se transformou. -----

-----Nós hoje falámos muito na parte inicial, na parte das informações, sobre o FICA ou sobre o Prémio dos Melhores Alunos, ora, de nada nos vale formar fornadas sucessivas de jovens qualificados, de gente que é capaz de construir um futuro diferente para o País se não tivermos



Câmara Municipal
de Oeiras

em paralelo políticas públicas que possibilitem essas pessoas de terem futuro e isso também se faz construindo a cidade e promovendo essas políticas públicas e a parte do planeamento é muito importante nisso, portanto, Senhor Presidente, eu aproveito para agradecer mais uma vez todo o trabalho que aqui nos foi dado a conhecer.-----

----- Isto é o trabalho de muita gente, muitas vezes tão ingrato, porque os funcionários públicos são mal pagos, são pouco reconhecidos, são maltratados algumas vezes, mas era bom que nós que estamos na posição do lado de cá do Executivo conseguíssemos reconhecer a mais valia extraordinária que esta gente tem na construção da cidade e na construção do futuro do País.”-----

----- O **arquiteto Luís Serpa** disse o seguinte: -----

----- “O relatório é datado de vinte e dois de julho de dois mil e dezanove e foi apresentado e aprovado através da proposta de deliberação novecentos e vinte e um, de dois mil e dezanove, que está no dossier que a Senhora Vereadora terá certamente.-----

----- Esse relatório foi feito na altura própria, portanto, não vale a pena estar a dar outra vez, está já com a Senhora Vereadora, que está anexo ao documento.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Este processo, como todos os processos de planeamento são bem uma demonstração dos procedimentos burocráticos e dos tempos burocráticos e em dois mil e quinze a lei dizia que tinha cinco anos para se fazer este ajustamento, ora bem, dois mil e quinze, já estamos em dois mil e vinte e dois, portanto, passaram os cinco anos e o Governo tem sentido necessidade de sucessivamente prorrogar o prazo e não foi com certeza pelos lindos olhos de Oeiras, foi pelos lindos olhos dos Municípios todos, porque a lei abarca todos os Municípios, porque na verdade a maior parte deles não conseguiram fazer tempestivamente essa adaptação e no caso de Oeiras, ainda por cima, houve dois anos de quase paralisia, que foi em dois mil e quinze-dois mil e dezassete, quando eu cheguei em dois mil e dezassete, nesse mandato de dois mil e dezassete-

dois mil e vinte e um, julgo que foi em dois mil e dezoito que se começou a trabalhar neste ajustamento, estava muito pouco trabalho feito. -----

-----São desenvolvidos procedimentos com os tempos burocráticos que há e que não podemos andar para trás e para a frente, aqui não pode haver hesitações, naturalmente que quando há mudanças na Câmara, porque coincide com dois mandatos, as pessoas querem saber, é o caso da Senhora Vereadora Carla Castelo ou qualquer outro, agora o problema é este, não se pode voltar atrás, portanto, toda a informação, toda a disponibilidade, mas sem criar aqui entropias de maneira a que porventura não se cumpram os prazos que estão estabelecidos. -----

-----O modelo de consulta, pela lei são trinta dias, mas recorro que muitas vezes foram prorrogados esses prazos e são apresentados pelos mais diferentes interessados.-----

-----Normalmente quem é que participa? -----

-----Claro que qualquer um pode dizer que a Câmara não se esforça muito para que toda a população participe. -----

-----Só se os forem buscar pelas orelhas a casa.-----

-----Há uns dias dei o exemplo do Orçamento Participativo, no Orçamento Participativo todas as pessoas que reclamam que não está a andar, etc., nunca puseram os pés nas discussões, porque eu conheço quem esteve lá. -----

-----Eu estou a falar com conhecimento de causa, há aqui um aproveitamento político muitas vezes de determinadas situações, por exemplo, a ciclovia da Marginal, em relação às ciclovias dizem que eu sou contra as ciclovias, etc., e eu proclamo aqui publicamente, eu adoro ciclovias, eu adorava ter uma ciclovia na Marginal, se a Marginal fosse da Câmara já lá estava, até porque seria a ciclovia mais barata do Concelho, porque bastava tirar uma faixa de rodagem, pôr a sinalização de trinta quilómetros transformando aquilo numa via panorâmica e quem tem pressa vai pela A Cinco. -----

-----Só que eles andam a defender a ciclovia agora, eu defendo-a desde mil novecentos e



Câmara Municipal
de Oeiras

oitenta e sete e aqui fiz esse discurso.-----

----- Finalmente o Senhor Primeiro Ministro, que na altura era o Cavaco Silva, com a construção da A Cinco, disse que se ia satisfazer um grande anseio dos oeirenses, transformar a Avenida Marginal numa verdadeira avenida marginal, porque até agora tem sido uma estrada, o que é que fizemos?-----

----- Começou-se com a Corrida do Tejo, com a Marginal à Noite, a primeira até foi contra a lei, porque até o Vereador foi preso, só soube disso agora na exposição, portanto, o problema é que às vezes poem-se as questões como se é tudo “ex novo”.-----

----- Ora bem, nestes procedimentos o que é que acontece?-----

----- Neste caso admito que as coisas possam começar a mudar, mas o que acontecia com frequência na discussão pública de muitos destes processos, quem é que vinha?-----

----- Não era quem estava contra, esses nem apareciam, era quem estava a favor, mas estava com receio que não tivesse aquilo que porventura estava na sua expectativa.-----

----- Portanto, quem é que porventura aparece aqui nesta discussão, quem tem terrenos urbanizáveis?-----

----- Devo dizer que esta lei provocou prejuízos significativos, porque há muitos terrenos desses urbanizáveis que não têm hipótese, ficam mesmo rústicos, às vezes estamos a falar de terrenos pequenos que já foram adquiridos duas e três vezes e onde não vai acontecer nada.-----

----- Em Sintra há inúmeros loteamentos que acabam por ficar em rústicos, só que eles estão à vontade do ponto de vista do crescimento e desenvolvimento do Concelho, porque têm oitocentos hectares urbanizáveis, porque o Plano Diretor Municipal deles não é de dois mil e quinze é do ano passado.-----

----- A Câmara Municipal de Sintra não aceitou fazer uma aprovação à pressa, como foi em Oeiras, porque eu até tenho alguma divergência em relação àquilo que o arquiteto Luís Serpa disse aqui, não digo isso em relação à cidade polinucleada até porque é uma criação de alguma

forma dele há muitos anos, não é essa a minha divergência, mas em relação ao plano de dois mil e quinze acolheu o que vinha de mil novecentos e noventa e quatro, acolheu em parte, mas na realidade eu, Presidente de Câmara eleito, não posso aceitar que seja um técnico que ninguém conhece, que ninguém elege, a impor um Plano Diretor Municipal e muitas das coisas que estão aqui em dois mil e quinze foram impostas pela CCDR, isto nós não podemos ignorar, portanto, foi a CCDR que impôs e quem tem que gerir o território tem que ser os eleitos, não é a CCDR, a CCDR é para ficar em conformidade com a lei, aí tudo bem, nós temos que respeitar a lei. -----

-----No fundo para dizer que em termos de participação, Senhora Vereadora Carla Castelo eu compreendo, eu também falo muito sobre essa questão, mas eu sou um bocadinho mais realista, acho que as pessoas participam de duas formas, ou motivadas por interesse ou motivadas politicamente, portanto, tem que haver uma motivação no sentido de chamar as pessoas a participar. -----

-----Eu recordo-me que nós já tivemos aqui discussões de planos de pormenor, há uns anos, que chegávamos a fazer apresentações nos clubes e nas coletividades, recordo-me bem que fizemos uma no Salão de Freguesia de Paço de Arcos, em Algés e em Porto Salvo e na realidade quem é que estava presente? -----

-----Os membros dos partidos políticos.-----

-----Uma coisa é a participação popular, aquela participação ideológica, essa também não concordo, porque nós temos uma democracia representativa.-----

-----Agora, estou de acordo que há uma lacuna na participação em Portugal, acho que é essa tal dimensão da democracia participativa, estou inteiramente de acordo e o Poder Local tem que fazer qualquer coisa no sentido de motivar e chamar mais as pessoas, mas tem de as motivar e chamar com objetivos claros, no fundo as pessoas têm que ter um bocadinho a noção, isto é como o voto, de que a sua participação num processo qualquer é útil. -----

-----Nós agora voltámos ao Orçamento Participativo muita gente não conhece como é que



Câmara Municipal
de Oeiras

as coisas se desenvolvem na Câmara. Há procedimentos burocráticos a que estamos sujeitos, a elaboração de um projeto, a abertura de um concurso público, mas depois aparecem sempre os detratores do processo, que normalmente até nem é quem apresentou o projeto e aparecem os detratores a dizer, então mas este projeto está parado, mas diz isto seis meses depois de ter sido aprovado, tem que se dar tempo.-----

----- Ou então porque a generosidade dos Serviços aprovou um projeto de trezentos mil euros, os técnicos que apreciaram têm culpa, claro que têm, mas às vezes acontece e o projeto afinal não são trezentos mil euros são novecentos mil euros, o que se vai fazer? -----

----- São novecentos mil euros e só há trezentos mil euros, está chumbado, as pessoas ficam na dúvida.-----

----- O caso do mercado de Linda-a-Velha é um bom exemplo.-----

----- O que é que acontece? -----

----- Estes processos de participação muitas vezes também são de alguma forma diminuídos justamente pelo aproveitamento político que se faz acerca do andar ou não andar, cria-se aqui uma visão muito negativa do processo e a responsabilidade é de todos, acho que todos têm que fazer um esforço para se criar condições para que haja uma maior participação, nisso eu estou inteiramente de acordo e se todos se esforçarem por isso pode ser que a coisa melhore. -- -----

----- De maneira que, em relação a estes processos de participação dos planos diretores municipais as pessoas participam, podem acompanhar, quem participa pode e deve acompanhar não é só porque está num sítio qualquer eu vou lá escrever aquilo que eu entendo e agora acabou, já fiz o meu papel, também não pode ser a Câmara a andar atrás de todos as pessoas, nenhuma estrutura da Administração Pública tem condições para andar atrás de cinquenta, cem, duzentas ou trezentas pessoas, quem participa num processo de discussão pública tem que acompanhar não é apenas chegar ali escrever, não podemos ser altruístas, não podemos sempre auto

responsabilizarmo-nos, temos responsabilidade política e o cidadão que quer participar tem que consultar as plataformas da Câmara, onde está tudo inserido.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a esclarecimento relativa ao prazo de elaboração do procedimento de “Elaboração do Plano de Pormenor Norte de Caxias”, cuja prorrogação foi determinada na proposta de deliberação número mil cento e cinquenta e seis, de dois mil e vinte, de dezasseis de dezembro, com o esclarecimento do término do prazo a ocorrer a sete de janeiro de dois mil e vinte e três. -----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, números um e seis, octogésimo oitavo, número dois, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----

-----Lei número um-A, de dois mil e vinte, de dezanove de março e Lei número quatro-A, de dois mil e vinte e um, de um de fevereiro.-----

54 - PROPOSTA Nº. 130/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a esclarecimento relativa ao prazo de elaboração do procedimento de “Elaboração do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos”, cuja prorrogação foi determinada na proposta de deliberação número mil cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de dezasseis de dezembro, com o esclarecimento do término do prazo a ocorrer a sete de janeiro de dois mil e vinte e três. --

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, números um e seis, octogésimo oitavo,



Câmara Municipal
de Oeiras

número dois, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.-----

----- Lei número um-A, de dois mil e vinte, de dezanove de março e Lei número quatro-A, de dois mil e vinte e um, de um de fevereiro. -----

55 - PROPOSTA Nº. 131/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE PAÇO DE ARCOS: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aclaração relativa ao prazo de elaboração do procedimento de “Elaboração do Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos”, cuja prorrogação foi determinada na proposta de deliberação número mil cento e cinquenta e sete, de dois mil e vinte, de dezasseis de dezembro, com o esclarecimento do término do prazo a ocorrer a sete de janeiro de dois mil e vinte e três.-----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, números um e seis, octogésimo oitavo, número dois, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.-----

----- Lei número um-A, de dois mil e vinte, de dezanove de março e Lei número quatro-A, de dois mil e vinte e um, de um de fevereiro. -----

56 - PROPOSTA Nº. 132/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PORTO SALVO: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aclaração relativa ao prazo de elaboração do procedimento de “Elaboração do Plano de Pormenor Empresarial de Porto Salvo”, cuja prorrogação foi determinada na proposta de

deliberação número mil cento e cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de dezasseis de dezembro, com o esclarecimento do término do prazo a ocorrer a sete de janeiro de dois mil e vinte e três. --

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, números um e seis, octogésimo oitavo, número dois, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----

-----Lei número um-A, de dois mil e vinte, de dezanove de março e Lei número quatro-A, de dois mil e vinte e um, de um de fevereiro.-----

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezanove horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,



Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2022.02.28 10:25:28 Z

(Vera Carvalho)